

Comparecerão Amanhã a Câmara os Barnabés Pelo Abono

O Presidente Se Diverte

INFORMA «O Globos abriu Cineclube fezendo encontro com algumas das amáveis referências do sr. Café Filho, num encontro da senhorita Avany Matos, com o primeiro magistrado da Nação magistrada da Nação magistrada.

Pouco depois, sempre eufórico, Mestre Caetano embarcou em um trem que ia de São Paulo a Caxias, apagava o cigarro, fazendo-o longo, em direção a Santa Catarina e Paraná, e inaugura mehoramentos na zona colonial carioca, quando veio um palco de cristal em Curitiba, profusamente iluminado.

Grande chance para os homens do governo, que é convita a servir-se entre os convidados de usique, levaram como refresco o bravo senador Ivo do Aquino. O sr. Juarez também foi. Assim, ficaram com o governo entregues direitos que só os deputados de 24 de agosto, James Kemper.

Enquanto isso, com o calor, se rão cada vez mais ardorosas o piquenique que o presidente do sr. Café, em seus encontros com as bonitas moças do sul. Não vimos, antevendo 75 minutos anteriores, ser surpreendido pelo silencioso Sartori, que, com Gudin derrotando-se em galanteios, com o testemunho de dezenas de jornalistas, para uma fotografia do Ministério da Prensa?

Austeridade do governo é de morte.

CUMPLICE
ALIM PEDRO
NA NEGO-
CIATA
DA AGUA
(SA 2.º PAGINA)



Leia no Suplemento as intervenções de Luis Telles, Sabinio Bahia e Iracema Ribeiro, apresentadas no IV Congresso do Partido Comunista do Brasil.

Objetivo do Governo: Jogar os Barnabés Contra os Militares

O funcionalismo precisa do abono, antes do Natal, mas quer também o plano de Reklassificação — Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos — Concentração, amanhã, na Câmara

QUE sentido tem, afinal, o novo projeto do governo pedindo um abono de emergência para o funcionalismo? Visa, realmente, a melhorar a situação dos servidores ou, antes, é uma manobra para anular-lhes as últimas conquistas? Para oferecer aos nossos leitores respostas a estas perguntas, ouvimos, ontem, o sr. Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos.

ESPECULAÇÃO
E TRÍPODIO

Inicialmente, declarou-nos o sr. Lycio Hauer:

— O projeto do Governo, pidiendo novo abono de

FORTES CHUVAS Vêm Aí, ANUNCIA O OBSERVATÓRIO

Atingiu, ontem, a 38 graus a temperatura em alguns bairros — Correntes quentes aspiradas por uma massa fria — Ao mesmo tempo, o suplício da falta d'água atormenta o carioca

COM a entrada do verão, os dois festejos de costume abateram-se sobre o carioca: o calor infernal e a falta d'água, que é a sua desgraça, a sua saudade, o que é que nenhuma Cidade em todo o mundo tem. E aí, nem para as crianças, haverá céu de Natal. (Leia reportagem na oitava página)



Depois da surra

Gudin Para Fora do Ministério da Fazenda

O incidente entre o sr. Eugênio Gudin e o ministro Mário Bittencourt

Sampalo destina-se a uma repercussão maior do que

CONCLUI NA 2.º PAG.

O Rio sob a canícula: a abolição do salitá e o consumo de gelados, os dois principais meios do carioca para enfrentar o calor. Mas não só as pessoas foram atingidas pela canícula. Automóveis tiveram fios de seus motores danificados em vista da alta temperatura.



A. Zapotocký
Faz 70 Anos

ESTA em festa, na data de hoje, o povo tchecoslovaco. Faz 70 anos Antonín Zapotocký, Presidente da República.

A. Zapotocký é um nome conhecido e admirado pelos trabalhadores de todo o mundo. Ele é uma das mais eminentes figuras do movimento revolucionário mundial da classe operária. O lutador

(CONCLUI NA 2.º PAG.)

Algumas Reflexões Sobre um Entreguista

NAO murcharam ainda as flores da retórica antijornalística do editorial de ontem do «O Globo», escrito pelo sr. João Neves, que se auto-elegia num delírio de cabotinismo, e já o público identificou como promulgado e hipócritas as congratulações, cheias de esgares contrateiros, contidas naquela matéria sobre as novas refinarias. Por vezes chega a ser infantil, para não dizer intelectualmente primário, o desespero dos dois compassos de aventura antipatriótica, «O Globo» e o «Correio da Manhã», sua infeliz cruzada contra o petróleo brasileiro. Desses gêneros é o editorial de ontem do jornal do sibarita Ma-

riúlo.

Pois não é que o sr. João Neves descobriu que os comunistas se mantêm satisfeitos com a inauguração das refinarias, mas o que querem é que não haja petróleo extraído do nosso subsolo, que as refinaria não fucionem, e.c.? Não sabe o sr. João Neves que a marcha para a industrialização dos países no estado de desenvolvimento em que se acha o Brasil é uma coisa fatal e que os comunistas, como homens de vanguarda, o que fazem é impulsionar pelas idéias e pela ação esse desenvolvimento que se processa de acordo com leis objetivas?

SR. João Neves também não sabe que a industrialização cria o proletariado, classe que tem na História a missão de libertar a si mesma e as demais classes, e que a concentração do proletariado nas grandes indústrias leva inevitavelmente a adquirir consciência de classe e consciência política? Introduzir a consciência socialista no movimento operário em tais condições é tarefa dos comunistas e, por isso, entre outras coisas, não só no Brasil, mas em todos os países, os comunistas lutam pela industrialização.

E se falássemos no que as refinarias representam para a nossa economia? Nada disso entretanto adianta para o sr. João Neves, que não escreve para o Brasil, mas para os Estados Unidos aquilo que o USIS manda, ou seja, aquilo que interessa à Standard. Por isso, abstemo-nos de responder, linha por linha, o que ele divulga, procurando aterrizar com os capitalistas nacionais que se lançam a um empreendimento como o das refinarias, citando-lhes os nomes para a lista negra dos monopólios yankees, como se esses já não houvessem dado demonstração de que não temem tanto assim os bichos papões de Wall Street.

Responda no próximo editorial o sr. João Neves à nossa pergunta. A opinião pública nacional, esclarecida como é recentemente pelos acontecimentos, exige fatos e não alegações caluniosas escritas por um funcionário da Standard Oil.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954

N.º 1.383

UM SEMEADOR DE TEMPESTADE
Leia na 3a. página o artigo, sob o título acima, do marechal A. Vasiliyevski, vice-Ministro da Defesa da URSS

PASSARÁ O BONDE PARA 1 CRUZEIRO

Pulou o Prefeito por cima da Câmara Municipal, que não havia ainda decidido sobre a competência do Executivo Municipal para aumentar preços de tarifas — Convocação especial da COFAP para homologar o aumento

O PREFEITO Alim Pedro decretou, ontem, o aumento das passagens de bondes. Custarão agora Cr\$ 1,00 nas diversas linhas da cidade. Nos bondinhos de Santa Teresa o aumento é de 50 centavos por seção. O novo preço é o seguinte: até o Curvelo — Cr\$ 1,50; até Paula Matos e outros pontos de 2º seção — Cr\$ 2,00; até o Silvestre, Cr\$ 2,50.

A COFAP dará ainda sua palavra sobre o aumento, antes que este passe a ser executado. Será a comissão de preços que determinará o dia em que entrará em vigor a majoração. Panleão já sabia do aumento e convocou seus conselheiros para segunda-feira próxima.

ESTAVA COM PRESSA

Antes que pudesse aumentar os preços dos bondes, o

rei para a comissão que acha de criar, encarregada de estudar a situação financeira das empresas concessionárias".

BONZINHO... PARA A LIGHT

Para mostrar o quanto é "bonzinho", o prefeito explicou que a Light ainda que (CONCLUI NA 2.º PAG.)

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NA CÂMARA

NUMEROSEAS guarnições do Corpo de Bombeiros acorreram ontem à Câmara dos Deputados para debelar um princípio de incêndio ocorrido nos fundos do prédio. A rapidez dos bombeiros impediu que o fogo se alastrasse pelas dependências da Câmara, sendo o foco do incêndio rapidamente debelado.



YEDA DIAMANTE, a bela moça que aparece nesta fotografia, é Vasco. Eis por que, no jogo de hoje, vai torcer pelo Fluminense. Foi essa a explicação que nos deu, durante a "enquête" que fizemos ontem, sobre o jogo de hoje, entre rubro-negros e tricolores. (Texto na 8.º pag.)

MAIS DE DEZ MIL EXCEDENTES NO PRIMEIRO DIA DE MATRÍCULA

Começaram ontem as inscrições nas escolas públicas do Distrito Federal — Milhares de crianças poderão ficar sem estudar

TIVERAM início ontem em todo o Distrito Federal as matrículas nas escolas primárias da Prefeitura.

Ao contrário do que afirmam os jornais governistas, a Secretaria de Educação não fará matrículas a todas as crianças que precisam de escola. Seja lá a velha mola de juntar os excedentes e matricular uma parte em escolas particulares, deixando grande número sem matrícula, mesmo.

EXCEDENTES NO PRIMEIRO DIA

A situação de ensino é tal que, enquanto o recenseamento acusa um número de 230.000 crianças em idade escolar em 1950, o secretário de Educação informa que a capacidade das escolas primárias é superior a 150.000 alunos.

No primeiro dia de matrículas, reservado apenas à confirmação de matrículas de alunos dos anos anteriores e a irmãos de alunos, houve excesso em que o limite foi superado e já estão sendo inscritos excedentes.

E' o caso, por exemplo, da Escola Rodrigues Alves, em Laranjeiras, que com capacidade de 900 alunos, já matriculou mais de 800. Na

Escola Alagoas, Avenida Suburbana, 6742, ao meio-dia de ontem, não havia vagas nem primeiras e quarta séries. Nestas duas e em muitas outras escolas as diretores estavam fazendo a remoção dos excedentes para enviar à Secretaria de Educação.

NAO RESOLVERA O secretário de Educação informa que estudará a possibilidade de aplicar de 4 matrículas: 1) matrículas (CONCLUI NA 2.º PAG.)

Greve de Operários da Light em S. Paulo

SAO PAULO, 18 (Pelo telefone) — Os operários da São Paulo Gás Company, subsidiária da Light que explora os serviços de gás desta Capital, entraram em greve ontem à noite, em virtude de não terem recebido o aumento de salários cujo acordo foi assinado com a empresa há vários meses.

A Light condicionou a majoração dos salários à obtenção de um aumento de 18% nas tarifas de gás. A Câmara Municipal, esta semana, aprovou o aumento das tarifas, mas a COAP, ontem, se recusou a ratificar esse novo aumento, que acar-

retará considerável elevação no custo da vida.

Os operários da São Paulo Gás Company, cansados de esperar pelo aumento de salários, resolveram então entrar em greve, para conquistar sua justa reivindicação.

A Comissão Estadual de Preços em reunião hoje realizada, resolveu atender aos interesses da Light, aprovando a majoração das tarifas de gás, fazendo assim com que o povo paulista pague o aumento dos operários da empresa imperialista.

Em virtude dessa decisão, (CONCLUI NA 2.º PAG.)



O GOVERNO em marcha... are

O MINISTRO Costa Pôrto — diz uma nota oficial — ficou vivamente impressionado com o desperdício de leite. Costa acha que a produção é excelente, que os rebanhos são admiráveis, mas que as populações do Brasil meridional não sabem beber leite, devendo desse fato enorme prejuízo. Imaginou o titular agricola, assim, a instalação, em Minas, no Rio Grande e em São Paulo, de fábricas que aproveitem o que vai para consumo no norte e nordeste. Ao mesmo tempo, aconselhou ao perdulário povo do sul do Brasil, a leitura do último conselho do seu departamento de nutrição: «O costume de adicionar leite às preparações é benéfico, porque lhes acrescenta maior valor nutritivo. Há alimentos — conclui — que se prestam a ótimas preparações de mistura com o leite.»

Sobre os cavalos de corridas que bebem leite, o incrível Costa Pôrto não disse nada. Prá que?

Dom Pepe nervoso

O geulo de Napoleão Boa Índia, o argentino Dom Pepe, inquieto e até irascível, entende de matérias, pelo corredor do Ministério do Trabalho. Todos observavam a inquietação de Dom Pepe, que, normalmente, é homem de muitas amabilidades e habilidades. Mais tarde descobriu-se tudo. É que Dom Pepe, tendo conhecimento de que seriam libertados quarenta e um milhares de eruguetes do Fundo Sindicato, queria saber a tida fórmula, se que manderia o dinheiro que era aplicado. E onde seria aplicado. Soube.

Lacerdite

No Ministério da Fazenda diziam, ontem, que o sr. Eugênio Gudin, logo depois do anúncio que levou, recolheu grande lágrima e lamentou perda um de seus mais diletos auxiliares:

— Eu a primeira vez, nem papai nem mamãe nunca me fizera isso. Mas é o onus do modernismo. Que coisa, meu Deus! Será que peguei a doença do Carlos Lacerda?

Assim, Caminha.

Conclusões

Fortes Chuvas...

Correntes de ar quente procedentes do norte, por sua massa de ar frio, que provocavam ondas de calor, atingiram o Brasil. Acrecenta o Serviço de Meteorologia que o calor destes dias será amenizado por fortes chuvas que deverão precipitar-se simultaneamente com a caída das temperaturas. As chuvas apresentam-se secas, num verdadeiro soprado, pelo povo. Fazem a jardim, a carioca cama à casa, evitando por um banho frio... eis a decepção: não há água. De leitores da Rádio, sugeriu-se que se realizasse uma revisão completa, muito dispendiosa.

A. Zapotocky...

pela libertação de sua Pátria e pela causa do socialismo, o batalhador incansável pela unidade da classe operária, sucedeu a Klement Gottwald, fundador do regime democrático-popular, na Presidência da República. Foi eleito "1º de março de 1953. Amigo e colaborador de Gottwald, seu companheiro no Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da Tchecoslováquia, A. Zapotocky é profundamente querido pelos povos da Tchecoslováquia que nele enxergam a encarnação da fidelidade à grande causa do socialismo. Por isso o seu 70º aniversário é calorosamente celebrado naquele país amigo. Hoje, nos lares do operário, do camponês, do intelectual, de todas as pessoas

VEJA ESTES PREÇOS

Cabine de comunicação interurbana, Urca 1500,00; «Almada» tem linha, blanda de 1000 mts, especial a Cr\$ 65,00; e ainda o novo e extraordinário número 1, Cr\$ 100,00. Confecção Amantry — Rua da Aldegona, 218, 1º andar.

Gudin Para Fora...

se pensava. A surta levada pelo titular da Fazenda estava, segundo informações

BOAS FESTAS E PROSPERO ANO NOVO

Bar Imparcial
ARQUIAS CORDEIRO,
345 — MÉIER

Mais de Dez...

interinos particulares; 2) matrícula em extornos particulares; 3) aumento da lotação das escolas; 4) aprovação das escolas que estão sendo construídas.

Pela declaração do secretário da Educação, o aumento que garante a matrícula dos excedentes e pelas medidas que anuncia, só se pode prever que o problema este ano será idêntico ao dos anos anteriores ou pior. Aos excedentes deste ano somam-se dezenas de milhares de crianças que em outros anos tinham privilégios de escolas.

O GOVERNO NÃO DA DIFERENÇA

A verba que a Prefeitura determina para a educação excede em excedentes de 10 milhares para internos e 10 milhares para externos, é insignificante. Não chegará para a matrícula de metade das crianças sem escolas. Aumentar a lotação das escolas já existentes, é medida que muito pouco adiantará.

Nas 231 escolas da Prefeitura já se encontram qua-

tro um aumento maior e que foi quem conseguiu diminuir esse aumento até a passagem ficar em Cr\$ 1.000.

— Disse — não só de ser apena o correspondente ao aumento de despesas com a manutenção dos salários dos trabalhadores. Precisa ser maior. E, deu uma explicação digna de um advogado da Light.

Passará o Bonde...

“Aumentando os preços, será menor o número de pessoas que viajarão nos bondes. Por isso, o aumento das passagens precisa dar para pagar o aumento de salário e cobrir a diferença das pessoas que deixam de viajar porque não podem pagar a passagem aumentada.”

Prefeito muito bonzinho para a Light.

O "heroscópio"

Contam-me que no dia da formatura dos novos pilotos da FAB, no Campo dos Afonsos, determinada autoridade percebeu que se aproximava a hora da solenidade e os srs. Café e Eduardo Gomes não chegavam, indagou do elegante Brasil Gerson:

— O que é que há?

— Não se preocupe — respondeu tranquilo o Brasil Gerson — eles vêm de horóscopo.

Dois minutos depois deu-se, nos Afonsos, o helicóptero presidencial.

As que você pode ser casado, ouviu?

Excursiões

Napoleão Boa Índia decidiu, ontem, que segunda-feira irá passar em Curitiba. O ministro do Comércio e Indústria não tolera mais o clima, em São Paulo, acha incomodado a inquietação de Dom Pepe, que, normalmente, é homem de muitas amabilidades e habilidades. Mais tarde descobriu-se tudo. É que Dom Pepe, tendo conhecimento de que seriam libertados quarenta e um milhares de eruguetes do Fundo Sindicato, queria saber a tida fórmula, se que manderia o dinheiro que era aplicado. E onde seria aplicado. Soube.

— Não brinque com essa col-

Tentando precauções

O DILDO COSTA FILHO, segundo informações que colhi, ontem, deu ordens à Divisão de Propaganda do SAPS para que suspenda a publicação de seu último conselho alimentar.

— Esse conselho — teria dito Odilo — é mais uma arma para os que procuram ridicularizar o Café. Assim, ele não pode ser publicado.

O tal conselho do SAPS diz apenas o seguinte: «Abóbora, também chamada jerimum no norte e nordeste de nosso país, é um vegetal que se destaca sobre todo por sua riqueza em pró-vitamin A, contendo também fósforo, cálcio e ferro. Sendo seu preço, relativamente baixo, pode ser usado frequentemente, mesmo nos cardápios mais econômicos.»

Assim, Caminha.

Greve Dos Operários...

os trabalhadores resolveram suspender o movimento grevista que visava a conquista do aumento de salários, finalmente conseguido.

Durante as 16 horas que durou a greve, São Paulo esteve totalmente sem serviço de gás.

BOM NEGÓCIO PARA REVENDORES

Blusões enjada tem brilho, de raios especiais, Cr\$ 65,00. Blusões de malha, Cr\$ 45,00. Calças de tricô, Cr\$ 90,00. Conjunto para motoristas, feito a mão, Raimundo Ferreira Chaves, do auto de praca 5-28-73, explica-nos que, devido à dificuldade para obter a mão de obra, não consegue mais abastecer o veículo. Em consequência, os carros ficam afetados e quando o motorista se dá conta do defeito já é necessário fazer reparos que custam quase tanto quanto para substituir a uma revisão completa, muito dispendiosa.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

TAMBIÉM OS VEÍCULOS

Também nos automóveis a falta de mão-de-obra produz resultados desastrosos.

— O motorista Raimundo Ferreira Chaves, do auto de praca 5-28-73, explica-nos que, devido à dificuldade para obter a mão de obra, não consegue mais abastecer o veículo. Em consequência, os carros ficam afetados e quando o motorista se dá conta do defeito já é necessário fazer reparos que custam quase tanto quanto para substituir a uma revisão completa, muito dispendiosa.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

BOAS FESTAS E PROSPERO ANO NOVO

Bar Imparcial
ARQUIAS CORDEIRO,
345 — MÉIER

honradas da prospera e independente Tchecoslováquia, será lembrado o que a vida de homens como Gottwald e Zapotocky, filhos queridos da classe operária, representa para o bem-estar da nação, a cujo serviço se entregaram sem medir sacrifícios. O povo brasileiro, que acompanha com simpatia os extraordinários progressos alcançados pela Tchecoslováquia sob o regime de democracia popular, deseja ao Presidente da República Tchecoslovaca muitos anos de vida a serviço da felicidade de sua Pátria e da paz entre os povos.

Objetivo do Governo...

dificuldades por que passa o funcionalismo.

LANÇAMENTOS CONTRA CIVIS

E continua o líder do funcionalismo, chamando aqui a atenção para o artigo 10 do projeto, que fere de frente os interesses dos servidores públicos:

— Se, por um lado, colocar nas mãos dos servidores civis e militares um pouco mais de dinheiro — e é

como é pouquinho — por outro, pelo seu artigo 10, enterra maquinística e sorteia completamente o Plano de Classificação dos civis, quando manda criar, a critério do Executivo, uma comissão mista militar e civil para, no prazo de 90 dias, proceder aos estudos de articulação do regime de retribuição dos servidores militares e civis.

Esse dispositivo, além de ser um golpe baixo, é sumamente melindroso, porque objetiva, outrossim, jogar o militar contra o civil e vice-versa.

Seria esta Comissão Mista uma espécie de super-DASP, omnipotente e intangível. Ninguém poderá criticá-la, ela que será tacada na caluniar das forças armadas.

Os problemas dos militares são bem distintos daqueles dos civis. Ambos, evidentemente, devem ter remuneração condigna e deve haver uma equivalência entre os seus níveis de remuneração.

Seus deveres e responsabilidades, é claro, devem estar fixados em estatutos próprios. Para isso, existe o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, e, daí, a necessidade do Plano de Classificação de Cargos dos civis.

Naturalmente, o bom senso dos servidores civis e militares não lhes permitirá deixar embair por esse jongo maquinístico. A Comissão Mista é uma aberração.

MANTER O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Finalizando suas declarações, o sr. Lycio Hauer diz:

— O magnífico trabalho que é o Plano de Classificação, elaborado por técnicos competentes, após anos de estudo, não poderá ser destruído de um só golpe.

Os servidores públicos querem o abono, necessitam do abono e lutaram pela imediata aprovação desse abono, comparecendo em massa à concentração do dia 20, a realizar-se defronte à Câmara dos Deputados, às 17 horas, a fim de conquistá-lo antes do Natal, sem exclusão de ninguém.

Mas os servidores públicos, também, necessitam da classificação, querem a classificação e lutaram pela imediata aprovação da classificação, pedindo à Câmara o repúdio ao inominável artigo 10.

“Aumentando os preços, será menor o número de pessoas que viajarão nos bondes. Por isso, o aumento das passagens precisa dar para pagar o aumento de salário e cobrir a diferença das pessoas que deixam de viajar porque não podem pagar a passagem aumentada.”

Prefeito muito bonzinho para a Light.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

— Isso ocorre, por exemplo, em Copacabana, na Gávea (ruas Jardim, Rio, etc.), São Paulo, Santos e adjacências.

NA VENEZUELA:

FRENTE NACIONAL DE RESISTÊNCIA A DITADURA MILITAR AMERICANA

Fraqueza da ditadura — Organizam-se as forças democráticas numa frente única em defesa das liberdades democráticas — Perspectivas da luta antiimperialista por um governo democrático

CARACAS (Especial para IMPRENSA POPULAR) — A situação da Venezuela é sombria. Os imperialistas estão em plena orgia de lucros máximos. O saque é monstruoso. O governo é apenas um instrumento dos saqueadores.

A FRAQUEZA DA DITADURA MILITAR

País no país uma ditadura militar para assegurar o saque e a exploração; isso, porém, não impede que a luta do povo venezuelano levante contra o opressor em estradas. O atual governo não está em bases seguras, sua estabilidade é precária.

Os militares apoderaram-se do governo a 24 de novembro de 1948, graças a um golpe contra a maioria da opinião pública do país. Com o terror instituído, esses governantes logo revelaram, escandalosamente, a sua abjeta submissão aos tristes aos magnatas estrangeiros. Isso vem restringindo cada vez mais o apoio que tinham deste e aquele setor das forças liberais, que não conseguem, na prática, vencer os seus opressores.

A oposição liberal no país, que mantém até agora a predominância das forças políticas, não tem sido, com efeito, a lutadora, nem conseguiu, na prática, exercer o poder.

AS INCONSEQUENCIAS DA OPOSIÇÃO LIBERAL

Como ocorrem tais acontecimentos no Venezuela em que o povo, apesar de suas vivas manifestações de quer independência e liberdade, não conseguiu, na prática, exercer o poder.

A FRENTE NACIONAL DE RESISTÊNCIA

A sorte da Venezuela depende da luta contra o governo militar imposto pelo Pentágono e o Wall Street. A Frente Nacional de Resistência procura congregar todas as forças de oposição à ditadura e luta pela liberdade dos milhares de combatentes presos, e na luta das camadas médias e do proletariado do país. Setores mais indiferentes à política já demonstram o seu repúdio a esse governo policial.

TRÊS DATAS

Trechos da história da Venezuela mostram os aspectos mais marcantes da política do país, nestes últimos tempos.

A 18 de outubro de 1915, um grupo de oficiais, com desejos de obter prerrogativas militares, interrompeu o processo de ascensão democrática do país, derrubou o governo de Medina Angarita e compromete em sua responsabilidade histórica o mais importante partido da oposição, a Ação Democrática.

A 24 de novembro de 1948, desmorona, sem um

A DISCRIMINAÇÃO POLÍTICA DO CONSELHO DE PESQUISAS

Basta ser nacionalista para não receber auxílio — "Consulte-se o D.O.P.S." — A direção policial do sr. Olimpio da Fonseca, no Instituto Oswaldo Cruz — Veemente condenação da S.B.P.C.

A MAIOR parte dos cientistas brasileiros repudia a política discriminatória utilizada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, na distribuição de bolsas de pesquisas.

Além por que é por quem vai o sr. Alim Pedro compilado a decretar o aumento do salário dos empregados em cerca de 10%.

O aumento da Ação Democrática encorrou-se em si mesmo e desprezou o apoio das massas populares. Preferiu confiar em combinações de pequenos grupos conspirativos a trabalhar por uma ampla unidade de massas.

AS CAPITULACOES DA AÇÃO DEMOCRATICA

De capitulação em capitulação.

ALIM E OS BONDES

SCREVE o «Correio da Manhã» na inoxável sua entrevista dos güindas ao prefeito Alim Pedro, compilado a decretar o aumento das passagens de ônibus.

Alim, por que e por quem vai o sr. Alim Pedro compilado a decretar o aumento das passagens dos bondes?

O jornal diz que é para atender ao aumento salarial dos empregados em cerca de 10%.

A Câmara do Distrito Federal entende coridamente de problema. Mas o sr. Alim Pedro não é de modo algumabrigido a aumentar o preço das passagens de bônus, a aumentar a carestia da vida, as dificuldades de subsistência.

Alim Pedro aumenta as passagens de bônus gestoicamente porque é o prefeito Juarez, Café e Gudin, que equivale a dizer: por que é um prefeito a serviço da Light, da Standard, dos países inimigos do nosso povo.

As massas populares que vivem nos velhos calhares da Light podem e devem protestar contra mais esse crime. O aumento de salários deve sair dos lucros fabulosos da empresa estrangeira e jamais do bolso do povo, cada vez mais visto, isso acontecerá, mais dia, mais dia, quando o povo se dispor à utilizar suas forças.

NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Essa orientação, inspirada evidentemente nos atuais métodos americanos, foi possível em prática inúmeras vezes no Instituto Oswaldo Cruz, ao tempo em que era dirigido por um dos conselheiros do C. N. Pq., o sr. Olimpio da Fonseca.

E bastante conhecido o caso dos destacados cientistas, o fisiologista Haiti Moussatché e o helminthologista Herman Lent. Estes ilustres pesquisadores tiveram negado qualquer auxílio para

Ameaçados os Gerentes do Banco Interamericano

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — Trinta e nove serventos e um subchefe das Agências e Cheles de Segio da Matriz do Banco Nacional Interamericano envergaram um longo telegrama ao ministro da Fazenda pedindo providências capazes de pôr termo às angustias de milhares de depositantes e de funcionários daquele Banco, que foi a fáteca graca à nefasta política de falsa autoridade do governo Filho.

Alegam aqueles funcionários que são grandes vítimas dessa crise, mas falam essencialmente em nome dos milhares de depositantes, pessoas humildes que confiam no Banco ao seu econômico, e que insistentemente os procuram para dar uma solução que não está no alcance de suas possibilidades, e que atingiu também a elas próprias e a suas famílias.

REVOLTA ENTRE OS DEPOSITANTES

Como se sabe, mais de 150.000 depositantes paulistas foram atingidos em suas economias pelo fechamento do Banco Interamericano, revoltados com a situação, visavam águas funcionárias, como se fossem elas responsáveis e não a nefasta política do governo. Em Vila Anastácio, por exemplo, os depositantes amarraram a chácara que possuía uma semana passando juntamente com sua família, e em numerosas cidades paulistas cresce a revolta diante desses pessoas atingidas pelo estouro do Banco.

NATAL DAS FAMILIAS DOS PRESOS

A Comissão da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem dos servidores do Arsenal de Marinha está convolvendo os seus associados e o povo em geral para a Festa de Natal que se realizará a 26 de dezembro (domingo), de solidariedade aos filhos dos patriotas presos e perseguidos por lutarem pelos interesses nacionais e pelas reivindicações de liberdade.

O Comitê dirige também um apelo a todos os patriotas no sentido de enviarem donativos para as famílias dos presos, que também podem ser em dinheiro, em brinquedos, roupas, lençóis, etc.

As ofertas devem ser encaminhadas à sede da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, à Avenida Presidente Vargas, — 520 16º andar, Sala 1.006.

APLAUSOS AS REFINARIAS

FURIBURGO, 18 (Do correspondente) — O diretor local da Liga da Emancipação Nacional aprovou por unanimidade uma resolução decidindo enviar telegramas de congratulações aos Drs. Plínio Canthaneze, coronel Artur Levy, superintendentes, técnicos e operários das Refinarias de Cubatão e Mataripe pela grande obra já empreendida no sentido de tornar uma realidade os anseios nacionalistas do povo brasileiro, tornando vitorioso a PETROBRAS.

JOÃO NEVES, no editorial de ontem do Globo, fala de si mesmo. Podemos informar, desafiando contestação,

UM SEMEADOR DE VENTOS

COMO OFICIAL, é meu dever interessar-me pelas declarações dos especialistas militares estrangeiros, principalmente no que concerne aos planos dirigidos contra meu país.

Eis por que desejaria dizer algumas palavras a propósito das declarações do marechal britânico Montgomery, reproduzidas na imprensa estrangeira.

Como se sabe, o marechal Montgomery é atualmente adjunto do general Gruenther. Participa do comando militar do bloco do Atlântico-Norte. De algum tempo para cá, o marechal Montgomery frequentemente faz declarações públicas nas quais conclama, obstinadamente, à utilização das armas atômicas e de hidrogênio contra os povos pacíficos, contra a União Soviética e os países de democracia popular.

A 8 de outubro, em Ankara, dizia ele aos jornalistas:

Vitabilidade é mesmo sóbre a necessidade da utilização das armas atômicas e de hidrogênio, em caso de um eventual conflito. Esse ponder pelas armas de destruição em massa tomou assim, no marechal Montgomery, o caráter de verdadeira obsessão. A tal ponto que alguns britânicos começam a se perguntar se seu marechal não estará sofrendo de «mania atômica».

Entre nós, soviéticos, assim como entre todos os po-

Artigo de
A. VASSILIEVSKY

Marechal da U.R.S.S.

Nossas forças armadas são menos numerosas que as do inimigo... Seríamos, portanto, obrigados a empregar as armas atômicas.

A 21 de outubro, disse: «No Estado-Maior supremo dos aliados (atlânticos) os planos se baseiam na utilização das armas atômicas e nucleares.

A 11 de novembro, em Ottawa (Canadá), pronunciou-se pela limitada utilização das armas atômicas. Finalmente, a 30 de novembro, em Los Angeles (Estados Unidos), ameaçando novamente de empregar as armas atômicas, Montgomery exortou o comando norte-americano a declarar aos russos que «nós seremos duros de roer».

A FRENTE NACIONAL DE RESISTÊNCIA

O sorte da Venezuela depende da luta contra o governo militar imposto pelo Pentágono e o Wall Street.

A Frente Nacional de Resistência procura congregar todas as forças de oposição à ditadura e luta pela liberdade dos milhares de combatentes presos, e na luta das camadas médias e do proletariado do país.

Montgomery, o «sobrevivente», é sempre o mesmo.

CINEMA

A propósito de «O Rio das Almas Perdidas»

Abacaxi Estereofônico

OS FILMES apresentados até agora, em cinemascope, destacam-se das dumas não apenas pelo processo de sua projeção na imensa tela do Palácio, os mesmos estereofônicos mas e principalmente por haverem como enormes atrações. «O Rio das Almas Perdidas» não escapa à classificação. É apenas um western a mais e, no gênero, nada acrescenta às chapas habituais e cansadíssimas.

O script do Fenton está, como os milhares antes preparados, cheio de indios perseguidos pelos soldados do exército. No centro da trama figuram Marilyn Monroe, com algumas poses e uma interpretação insatisfatória como sempre, Robert Mitchum defendendo o contento sentido de castração e Rory Calhoun num tipo pessíssimo construído.

A responsabilidade maior pelo fiasco da produção cabe, naturalmente, a Otto Preminger. Sua única atenuante é a impossibilidade de qualquer diretor que se preze fazer algo de bom na Hollywood de hoje que persua seu público. Esta acusa o conhecido autor de infligir-lhe estírios sofrimentos morais e todo o resto que costuma instruir tal pedida.

A. GOMES PRATA

Marujo de Sua Majestade

ESTA PRODUÇÃO anglo-americana é dos cartazes menos ruins da semana. Não se trata de um filme de primeiro plano, nem de longo seria possível compará-lo a «Mar Cielo», por exemplo. Mas, entre a restante programação desta semana pobre, «Sailor of the King» anulta. B isto se deve principalmente à presença de Wendy Hiller. A excelente interprete de «Pigmalião», de Bernard Shaw, domina toda a primeira parte da película e o resto é apenas a expectativa de seu reaparecimento antes do final, o que não se dá. A notável artista britânica «abafa» inteiramente o filme com uma presença de interprete altamente capacitada, senhora de um talento que a experiência o estudo amadureceram da maneira esplêndida.

Quanto aos atores, de resto, os britânicos surgem muito superiores aos norte-americanos. Jeffrey Hunter, no papel central da película, proporciona uma atuação irregular, medocre.

A adaptação do romance inglês feita por Valentine Davies não apresenta de surpreendente mas é razoável exceto quando faz surgir uns nazistas que antes parecem colaboradores diretos dos britânicos e não seus inimigos.

Roy Boulting, que nem sempre acerta (basta recordar o seu filme reacionário que foi «Ultimatum») desincrusta razoavelmente o trabalho do direção, conseguindo algumas boas seqüências, sem nada de notável, porém. E, a nosso ver, Iainha na parte que deveria ser o clímax da pelcula: o duelo de Jeffrey Hunter contra toda a tripulação do cruzador pesado germânico.

Mas, vale a pena ver o filme. A sua primeira parte é trágica com firmeza e a interpretação perfeita de Wendy Hiller vale o espetáculo.

A. GOMES PRATA

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE | OFERECE-SE

POLIDORES, com prática — Av. Mai. Floriano, 6 — 13° andar.
PRATICOS de farmácia, Rua Santa Sofia, 342-4 — Padre Miguel.
PEDREIROS (2) — Rua Alexandre Marques, 42.
DOIS PINTORES — Tratar à Rua Alexandre Marques, 42.
PINTORES oficiais — Tratar à Rua Paulo Freitas, 96-D.
MOÇAS menores. Para Sorveteria e Bar, Rua Dias da Cruz, 170.
LADRILHEIROS — Rua Barão de Mesquita, 632.
ELETRICISTA para automóveis. Estrada do Cabuçu, 459-A — Campo Grande.
LISTRADORES — Tratar à Rua Guadalupe, 584 — Piedade.
MARceneiros — Tratar à Rua Melo e Souza, 102.
EMPREGADA para farmácia, Av. Suburbana, 6720 — Pilares.
MECANICO, eletricista e lanternista. Rua Conde de Azambuja, 871 — Maria da Graça.
FUNILEIRO — Tratar à Rua Marquês de Sapucaí, 187.
MOÇAS maiores e menores, paço de bicho, Rua Regente Feijo, 56 — Centro.
SERRALHEIROS — Rua Marquês de Olinda, 59. Procurar o Sr. Romano.
FORNEIRO — Tratar à Rua General Roca, 255.
LUSTRADORES — Rua Dona Teresa, 37 — Eng. de Dentro.
AUXILIAR de escritório. Tratar à Rua Gustavo de Lacerda, 19 — São.
MOÇA para caixa — Av. Atílio de Paiva, 574 — Ipanema.
TORNEIRO mecânico — Rua Adriano, 115 — Todos os Santos.

LOJA DOS PRESENTES

Rua Senhor dos Passos, 28 — Tel: 23-2657

(Próximo à Rua Uruguaiana)

Drs

Vasos cores plantas	15,00
Prato trigo	5,80
Prato s/ mesa granito	5,50
Prato parede pintado à mão	3,00
Tigela granito tipo inglês pequena	60,00
Tigela granito tipo inglês médio	3,00
Travessa assado	22,00
Xicaras macarrão	12,00
Xicaras café c/ pires	3,50
Xicaras porcelana chá c/ rosas	25,00
Canecas Futebol c/ escudo clubes	17,00
Aparelho jantar c/ 43 pçs friso azul	600,00
Aparelho filétoado our 43 pçs	700,00
Aparelho café porcelana com flores	180,00
Jogo bolo granito rosas 7 peças	80,00
Talhas meia porcelana tamanho grande	155,00
Talhas decoradas c/ torneira	350,00
Sopelra granito	22,00
Copo Americano Dz	48,00
Copo Chopp Dz	29,00
Copo água c/ pé	3,00
Jogo cristaleira 62 pçs. lapid	750,00
Jogo cristaleira 32 pçs. lapid	450,00
Jogo talheres 18 pçs. inoxidável	300,00
Jogo agua 7 pçs. inoxidável	80,00
Jogo talheres 48 pçs. inoxidável	600,00
Ferro elétrico c/ tomada	95,00
BOLSAS PARA ARVORE DE NATAL	3,00

GRANDE SORTIMENTO DE BRINQUEDOS

(Entre Andradense e Uruguaiana)

Fragmentos

Dois dos filmes de Charles Chaplin estão sendo dublados para o chinês.

XXX

«Ladrão de Bicicletas» está sendo exibido em várias cidades chinesas.

XXX

Gregory Peck surge agora nos cartazes da América do Sul, devido à saga de divórcio que lhe move sua esposa. Esta accusa o conhecido ator de infligir-lhe estírios sofrimentos morais e todo o resto que costumeiramente pedidos.

XXX

Victor Mature é esse produtor da propaganda, um dos homens que evidentemente não nasceram para ator de cinema, voltar à tela em «Tenso sangue em minhas mãos». E agora em 3.º de mensal.

XXX

José Cenizares, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Audri Jr. lança-se ao trabalho de movimentar a Maristela, de São Paulo, preparando uma fara programação para 1955. Outro sinal de reação do nosso cinema contra a crise que atravessa.

XXX

Benito Reitier tem sido cumprimentado pelo justo prêmio conquistado no II Festival do Distrito Federal por sua interpretação em «A Outra Face do Homem» que lhe valeu a classificação de melhor ator carioca de 1954.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 1953 (Prêmio Governador do Estado) vai estrear como diretor. O excelente técnico bem merece uma oportunidade.

XXX

Antônio Teixeira, recentemente premiado como o melhor montador paulista de 195

Emprêsa Nacional Expande Suas Atividades:

Um Empreendimento que se Agiganta E Toma Vulto no Cenário do País

Como surgiu a «Frota Barreto S/A» — Os motivos da compra da «Frota Carioca» e «Cantareira» — Fala-nos o dr. Cristóvão Carretero, diretor-gerente da «Frota Barreto» — Enquete com o público servido pela Frota

HA POUCO mais de um ano os estaleiros do sr. José Carretero davam novo impulso à indústria nacional. Estaleiro relativamente pequeno e deficitário, que só cuidava de reformas, é revolucionado pelo espírito criador de seus proprietários. Foi então, criado um novo lema: CONSTRUIR E AVANÇAR SEMPRE! Daí por diante a idéia de construir foi tomando forma. Agigantou-se. Mas, logo surgiu a pergunta: Construir para quem? Se o governo não se interessava pelo desenvolvimento da indústria nacional e alguns de nossos capitalistas, influenciados por forças estranhas, não dão crédito à capacidade criadora de nosso povo? Isso, ao invés de quebrar a iniciativa patriótica daquele grupo, serviu para nortear seus ideais de contribuir para a emancipação econômica de nossa pátria.

TRANSPORTE DEFICITARIO

Se o transporte é deficitário e não atende às necessidades do povo; se a Constituição não faz discriminação e nem assegura monopólios, por que não fundar então, uma empresa de transportes marítimos? Isso seria contribuir para sanar a deficiência de transportes. Assim foi feito. Em um recanto não muito distante do Rio, em um pequeno e modesto recinto, foi planejada e criada a hoje «Frota Barreto S/A».

MAOS A OBRA

Dai em diante os irmãos Carretero trabalharam incansavelmente, pois haviam prometido ao povo que, dentro em breve, seria suprida a deficiência de transporte. Os operários do pequeno estaleiro contribuíram, também, com seu espírito patriótico e não pouparam esforços para quebrar o monopólio do testa-de-ferro Ricardo Jaffet. No dia previsto, depois de vencida uma série de obstáculos, foram as lanchas tão: ampliar suas ati-

crentes da indústria prêsa sabidamente e da técnica nacionais, contrárias aos nossos AVANÇAR, PROGREDIR SEMPRE interesses, como era a «Frota Carioca» e a Antes mesmo de não se deter diante completar um ano de dos êxitos conquista-

mos. Seria justo que quilo, por quanto o capital da «Frota Barreto» foi e continua sendo inteiramente nacional. Infelizmente, para vergonha dos governantes, o contrário é que se verificou.

OS MOTIVOS DA COMPRA DA «FROTA CARIOLA» E «CANTAREIRA»

A respeito da compra das duas frotas — a «Carioca» e a «Cantareira» — nossa reportagem procurou ouvir o dr. Cristóvão Carretero, diretor-ge-

tos interessa- veiculadas falavam em ameaça de serem des- gos, de que havia capital americano, pedidos sumariamente. Com a compra, a ameaça foi frustrada, e temos, agora, garantido nossos funcionários.

— A «Barreto» — prossegue — desde sua fundação, contou com o apoio caloroso do nosso Sindicato por completo apoiando a essa empresa, que tão se-

Conclui:

— A «Barreto» tem demonstrado boa-vontade nos entendimentos com os operários e vem respeitando nossos direitos. Prova disso é que afirmo é a ordem baixada p'la direção aos comandantes, no sentido de que estes não persigam seus auxiliares.

Ouvimos também, um oficial do Exército, que fêz as seguintes considerações sobre a «Frota Barreto»:

— A «Barreto» surgiu em boa hora. Frustrou por completo o assalto articulado pela antiga «Carioca» à parceria econômica do povo e incentivou a indústria nacional, construindo embarcações que nada ficam a dever às construídas em outros países. Desde a sua fundação não mais viajei na «Carioca», pois na qualidade de brasileiro dou preferência às coisas nossas. Sinto-me orgulhoso em ver prosperar uma empresa que surgiu do nada, e vem progredindo e honrando a nossa pátria.

E finaliza:

— No lançamento da «Frota Barreto», quis comprar uma ação, sómente uma, para assim sentir que estava dando minha contribuição naquele momento, que vinha sendo exercido pelo grupo da «Carioca». Só não adquiri porque um oficial do Exército não dispõe de Cr\$ 500,00 para ajudar uma empresa nacional. É duro dizer, mas é a verdade.

No clichê, o dr. Cristóvão Carretero, diretor-gerente da «Frota Barreto S/A», que vem de adquirir a «Frota Carioca» e «Cantareira»

sua fundação, a «Frota Barreto» já alimentava outra preocupação: ampliar suas ati-

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.



Os Senhores Afonso Celso, Irineu José de Souza e João Fernandes, respectivamente, vereador, deputado e tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, quando respondiam à enquete da IMPRENSA POPULAR

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

E acrescenta:

— A notícia da compra foi recebida com alegria entre os funcionários da «Carioca» e «Cantareira», pois pairava sobre grande número de empregados dessas empresas a

de que a «Frota Barreto» é uma empresa nacional.

Continuaremos esse geramente vendo atenção aos interesses nacionais.

O sr. João Fernandes, tesoureiro do Sindicato dos Operários Navais, foi incisivo em suas declarações:

— Tratando-se de uma empresa nacional merece o nosso caloroso apoio. Só poderemos louvar essa patriótica iniciativa.

O sr. Afonso Celso:

— É motivo de júbilo para o nosso povo a compra da «Carioca» pela «Barreto», visto ser esta, empresa nacional e merecer o apoio de todos os bons brasileiros.

Antecipação em Vista Para a Próxima Rodada: Quinta-Feira Bangu x Olaria

Walter, do Santos, Para o São Paulo —

UM MILHÃO E TREZENTOS MIL CRUZEIROS. A TRANSFERÊNCIA DEVERÁ SER PROCESSADA APÓS O CAMPEONATO PAULISTA, AINDA EM DISPUTA

por Walter

FLA x FLU SENSACIONAL

LUTARA' O FLAMENGO PELA MANUTENÇÃO DA INVENCIBILIDADE — CASTILHO E PINHEIRO EM TESTE DECISIVO HOJE PELA MANHÃ — SERÁ EMPOLGANTE TAMBÉM A PRELIMINAR

A DOLFO Maranhão, campeão brasileiro na 1ª categoria de levantamento de peso, está fazendo um figurão no Torneio Brasil-Peru, estabelecendo inclusive novos recordes nacionais.

O Deixa soube ontem, de fonte limpa, que é proposto ao Vasco contratar o Adolfo Maranhão. Pra ver se levanta o «peso» que o Flávio levou pra São Januário.

UM A UM

O MARIO Júlio Rodrigues começava a impacientar seus escassos leitores, na crônica de ontem, da seguinte forma:

«O sr. Brigido, é sem favor o columnista mais chato que eu conheço...».

E você Marulha?

Cá pra nós, esse jogo eu acho que pode ser um a um.

SINAL DOS TEMPOS

É UMA história curta. De uma semana apenas. E triste também.

Aníbal Pelon era presidente da Federação Metropolitana de Basquete. Pelon transferiu pra Campo Grande o jogo Flamengo x Botafogo. O Flamengo perdeu. Aníbal Pelon não é mais presidente da Federação de Basquete.

Moral da história: quem não é Flamengo não se estabelece.

OPINIÃO

O REPÓRTER foi «enqueter» sobre o Fla-Flu. Só com pessoas conhecidas. A certa altura, encontrou o sr. Eugênio Gudin, ainda com a fisionomia meio amarranhaada, parecendo canela de quem jogou contra o Pavão. Sua opinião dava na cara: Fluminense 5 x 0. O repórter perguntou porque e o Gudin respondeu meio indignado:

— Flamengo é time do povo; povo é negrilo de comunista. Além disso, o Flamengo tem ganho demais, infringindo a política de austeridade de meu governo. O Fluminense, não; é de elite, raciona as vitórias e vive aumentando as mensalidades dos sócios. É um primor de austeridade.

DEIXA QUE EU CHUTO

O BAR IMPARCIAL, (A casa das aves) comunica que recebeu grandes estoques de artigos para o Natal e Ano Bom.

Castanhas, Nozes, Passas, Avelãs, Figos, Bucatânia, (dirigimento do Porto) Bebidas nacionais e estrangeiras.

Rua Arquias Cordeiro, 345 — Mairi.

WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)



TÉCNICO ELÉTRICO AUTOMOTIVO ESTUDADO POR HUMPHREY SCHOOLS DE LOS ANGELES, CALIFORNIA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 324

IRAJA — RIO DE JANEIRO

NERVOSOS

de Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insecuridade. Idéias de fracasso. Egocentrismo. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBIOS NEUROTICOS

CLÍNICA PSICOLOGICA

9 As 12 e 14 às 19 - Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 —

13º AND. — TEL: 52-3046

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

Consertos A DOMICÍLIO

Rádio e Televisão

Máxima garantia e rapidez

Tel: 52-8981 — Fidelis

Óculos com lentes
verticais para homens
nas Cr\$ 100,00

RECEITA
MEDICA
GRATUITA

Óculos Gatinha de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 115,00

Óculos com máquinas fotográficas, binóculos, microscópio, teodolito, etc — Filmes, revelações, lâmpadas e flashes

Reserve este anúncio, que dará direito a um desconto

SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO...

É A BOA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS!

Proteja-os com os óculos da

ÓTICA S. MIGUEL
LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

Cr\$

150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Tudo a Crédito

Rádios, bicicletas, máquinas de costura, liquidadores, garrafas térmicas, enceradeiras, etc. — Materiais elétricos em geral.

BAZAR DOS RÁDIOS
Av. Men. de Sá, 30
Fone: 52-2976

TORNEIO DO CÍMBRES

No campo do Címbres F. C., no Meyer, às 14 horas, será realizado um torneio amistoso de Clube dos Címbres F.C. com a Címbres em homenagem à Federação da Juventude Brasileira.

SAO PAULO, 18 (I.P.) — DIRIGENTES DO SANTOS INFORMARAM QUE O SÃO PAULO F. C. TEM PRIORIDADE NA CONQUISTA DO MEIA WALTER, CUJO PASSE ESTÁ ESTIPULADO EM

UM MILHÃO E TREZENTOS MIL CRUZEIROS. A TRANSFERÊNCIA DEVERÁ SER PROCESSADA APÓS O CAMPEONATO PAULISTA, AINDA EM DISPUTA



DIDI é o grande valor da ofensiva do Fluminense

Hoje é um dia de festa para o futebol carioca. Vão jogar Flamengo e Fluminense em um mais tradicional Fla-Flu.

Já se tornou lugar comum dizer-se que um jogo entre o Fla e o Flu é sempre sensacional, não importando para isso que uma das equipes esteja deslocada.

Esta tarde no Maracanã repetir-se-á a história. Há ansiedade, há sofrimento, pois todos desejam saber se o Flamengo val continuará mantendo a invencibilidade ou se o Fluminense caberá a tarefa de interromper a série de triunfos do rubro-negro.

Sobre o Fluminense deve-

O FLA E O FLU
A campanha do Flamengo, provam os números, digna qualquer comentário. No momento o rubro-negro é mesmo a melhor equipe do campeonato. O quadro está certo, joga de acordo com a categoria do adversário e vai vencendo.

A última vitória dos rubro-negros conta contra o Botafogo foi um atestado eloquente de que o Flamengo não está caindo de produção. O líder invicto está atuando como uma grande equipe, que é, justificando plenamente a sua justa posição que ocupa.

Sobre o Fluminense deve-

se dizer francamente: tem uma grande defesa e um ataque, que às vezes joga bem, em outras ocasiões cumpre performances irregulares. Os tricolores, em grandes prelúdios, todavia, têm atuado dentro das possibilidades de um quadro de categoria. Esta é a maior esperança dos seus torcedores, que não esquecem o jogo do turno com o Flamengo, quando os comandados de Zezé Moreira empataram com o atual líder.

DETALHES

A preliminar também será sensacional, uma vez que o Flamengo é o líder invicto de aspirantes, com 4 pontos perdidos, e o Fluminense está em segundo lugar, com cinco.

O jogo principal começará às 16:30 horas e a peleja de aspirantes, às 14:30 horas.

Os quadros serão os seguintes:

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

FLUMINENSE — Castilho (Adalberto); Pindaro e Pinheiro (Duque); Jair, Edison e Bigode; Telê, Ambrósio, Didi, Robson e Esturinha.

Jálo será o juiz do embate.

Castilho e Pinheiro farão prova decisiva esta manhã, mas Adalberto e Duque já estão preparados para atuar caso os dois titulares sejam considerados inaptos.



RUBENS, o notável atacante do Flamengo

EM GENERAL SEVERIANO:

BOTAFOGO X CANTO DO RIO

FAVORITOS OS ALVI-NEGROS — AS CARACTERÍSTICAS DO EMBATE

Em «match» pela sexta rodada do segundo turno, o Botafogo medirá forças na tarde de hoje, no Estádio de General Severiano, com o Canto do Rio, o clanternino, do campeonato.

O juiz será o sr. Euníbio de Queiroz e as equipes alinharem em campo os seguintes jogadores:

Botafogo: — Joséias; Gerônimo e Santos; Bob, Danilo e Ruairin; Garrincha, Carley, Dino, Paulinho e Víncius.

Canto do Rio: — Niceto; Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Bené e Jairo.

LOJA DOS PRESENTES

PREÇOS DA NOSSA FÁBRICA

Rua Senhor dos Passos, 28
(Próximo a Rua Uruguaiana)

SALDOS DE BRINQUEDOS

Automóvel a jato com foguetes	17,00
Palhaço pega fogo	15,00
Auto corrida sem corda	12,00
Bola coure argentina	9,00
Fogão com 4 bocas e panelas	45,00
Caminhão grande de folha	30,00
Bateria de alumínio com estojo	28,00
Bateria alumínio flandres	80,00
Boneca da Estrela	190,00
Sinal luminoso	70,00
Aeroporto com corda	80,00
Hélice motogiro	20,00
Jogo peteca americana	90,00
Pósto gasolina	70,00
ENFEITES PARA ÁRVORES DE NATAL	3,00

Grandes sortimentos de enfeites para árvores de Natal, bonecas da Estrela.

(Entre Uruguaiana e Senhor dos Passos)

FACILITA-SE O PAGAMENTO

131 — RUA DO CATETE — 131

ABERTO ATÉ AS 12 HORAS, AS TERÇAS E SEXTAS-FERIAS.

LIQUIDACAO

por motivo da entrega das chaves.

DESCONTOS DE 30, 40 e 50%

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para dormitórios, salas de jantar, salas de visitas, «diving» e escritórios.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

131 — RUA DO CATETE — 131

ABERTO ATÉ AS 12 HORAS, AS TERÇAS E SEXTAS-FERIAS.

TIPOGRAFIA — Impressos de todos os tipos e para todos os gêneros.

Consulte nossos preços solicitando um vendedor pelo telefone 42-3150

RAPIDEZ — PRESTEZA — SOLICITUDE

Av. Gomes Freire, 196 - 7º andar - Sala 701

Rio de Janeiro

ACEITAMOS ENCOMENDAS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO

OLÍMPICO OLUBE

A diretoria do Olímpico Clube, tendo à frente o presidente Oscílio de Moura Matos, homenageará no dia 22 a equipe de xadrez do grêmio da Cineclube — campeões do torneio Interclubes realizado recentemente sob os auspícios da Federação Metropolitana de Xadrez — oferecendo-lhe um jantar de cordialidade, que acontecerá na sede da Rua Alvaro Alvim.

Os homenageados são os

campeões cariocas respetivamente: drs. Orlando Rogeras Junior, José Tiago Mangin, José Adail Catunda Gondim, Haroldo Vanier, Ademar da Silva Rocha, Nelson Dantas e Oswaldo Rehbein, bem como os componentes da equipe B, terceira colocada na competição.

TIPOGRAFIA — ARTIGOS PARA ESCRITÓRIOS, CARIMBOS DE BORRACHA, ETC.

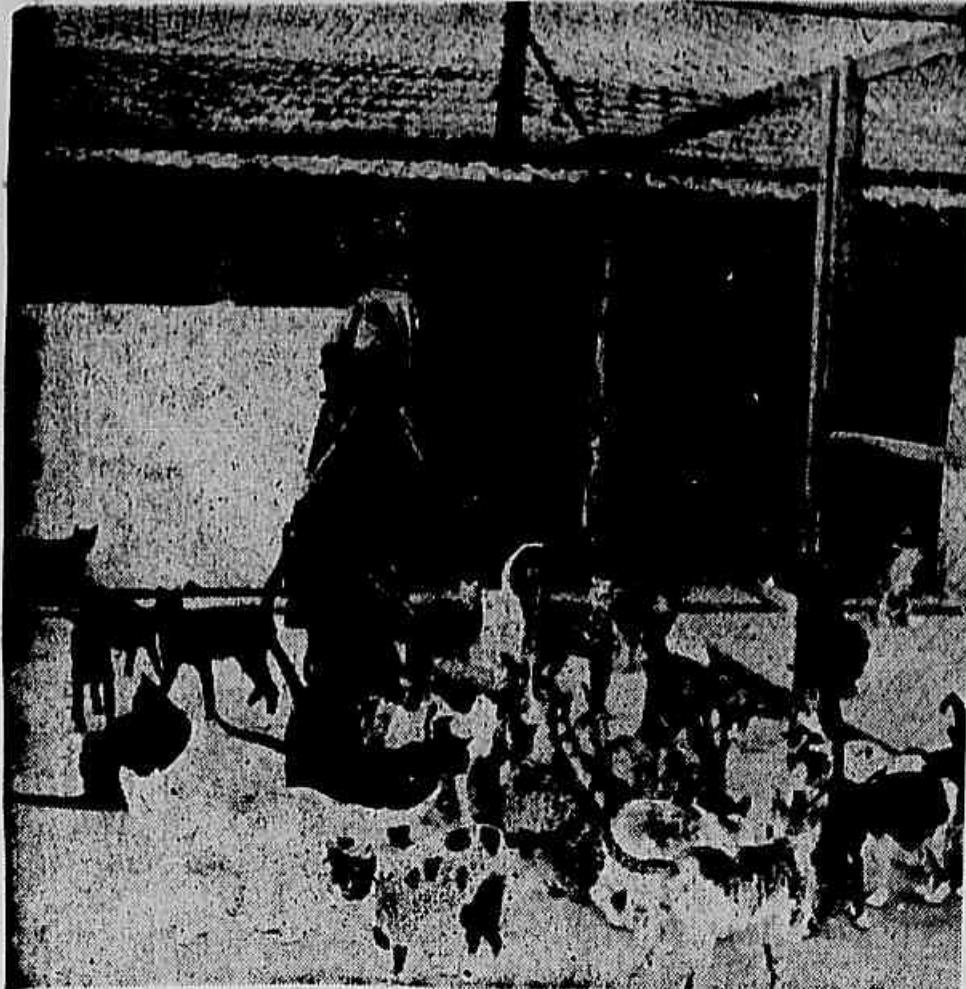
TIPOGRAFIA — Impressos de todos os tipos e para todos os gêneros.

Consulte nossos preços solicitando um vendedor pelo telefone 42-3150

RAPIDEZ — PRESTEZA — SOLICITUDE

</div

O QUE FALTA ÀS CRIANÇAS POBRES SOBRA PARA GATOS E CÃES DE LUXO



Mais felizes que as crianças da Baixa do Sapateiro, os gatinhos de madame Marisca têm de tudo. Do banheiro à água corrente, e pátio limpo para o sol. Nada lhes falta em seu gatil. Para círculo, os gatinhos têm uma baba

Imprensa POPULAR

ANO VII RIO, DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1954 Nº 1.383

CRESCE A LUTA POR UM MÊS DE SALÁRIOS COMO ABONO DE NATAL

Integrados na campanha os mais expressivos Sindicatos do Distrito Federal - Diversos os métodos: entendimentos diretos, memoriais, mesas-redondas, etc. - Já recebem o abono diversas corporações

A campanha por um mês de abono de Natal, iniciada há pouco mais de uma semana, rapidamente ganhou força entre os trabalhadores cariocas e nela já se integraram diversos Sindicatos, justamente os mais expressivos do Distrito Federal.

Entre os Sindicatos, diversos são os métodos adotados, de acordo com as condições e as tradições de cada setor. Os têxteis, por exemplo, dirigiram-se diretamente ao Sindicato patronal, solicitando uma mesa-redonda em que se discutam e fixem as bases do abono para toda a corporação. Essa iniciativa, entretanto, não impede as lutas nos locais de trabalho pelo pagamento do abono à base de um mês de salário. Em algumas fábricas, o abono de Natal é

pago (com variações) já há vários anos. Exemplo: Nova América, Moinho Inglês, Banqu, etc. Entretanto, o critério é fixado pelos patrões, o que cria desigualdades e gera quase sempre insatisfação entre os trabalhadores. Daí o apelo geral à iniciativa do Sindicato de reivindicar um abono fixo, mínimo, de um mês de salário, para toda a corporação.

OS MEMORIAIS

O Sindicato dos Metalúrgicos está adotando método diferente. Distribuiu, através dos Conselhos Sindicais, um memorial padronizado, no qual serão apostas as assinaturas dos operários de cada fábrica. Estes memoriais serão, depois, dirigidos à direção das empresas, pelos próprios Conselhos Sindicais, pedindo o pagamento

de mais um mês de salário a título de abono de Natal.

Identica iniciativa está tomando os Sindicatos de marceneiros, trabalhadores em móveis, e operários em artigos de madeira.

JÁ RECEBEM

Outras corporações operárias já receberam o abono de Natal, conquistado em lutas anteriores. É o caso, por exemplo, dos trabalhadores carris, em energia elétrica e na Companhia Telefônica. Juntando em anos anteriores os ganhos extras, o pagamento de salários a reivindicação do abono, conseguiram mesmo torná-lo uma tradição. Atualmente, lutam apenas para elevar as bases em que o abono é concedido. Este ano, tranviários e operários da energia elétrica receberão na base de 1.600 cruzeiros, graças à luta travada durante o ano em curso.

Entre outros, os Sindicatos de Trabalhadores em Bebidas e Alfaiates também estão entrando em entendimentos com os patrões visando à obtenção de um abono de Natal à base de um mês de salário.

A administradora da SUIPA fala com orgulho de seus

FESTA ELEGANTE PARA OS "LULUS" DE MADAME MARISCA MOBILIZA A "GENTE BEM" DA IMPRENSA SABIA — A CEIA DO NATAL DOS CACHORROS: BIFE DE FILÉ, BISCOITOS DISSOLVENDO EM LEITE; ATÉ CASTANHA E RABANADA

Texto de Ió TEIXEIRA
Fotos de Manoel VITAL

DEZENAS de cães e gatos bem nutridos, abrigados na Sociedade União Internacional Protetora dos Animais, terão este ano sua festa de Natal. Árvore tradicional espalhadas em seus canis, serão brindados com uma surpresa especial: a ceia do Natal, em que não faltarão biscoitos (cream cracks legítimos), bife, leite sem água, até mesmo castanha e rabanada, demais que valem ouro nos postos do Pantaleão, o general da COFAP.

PREFERE TRATAR DE ANIMAIS, A TRATAR COM GENTE

A notícia de que os cães e gatos também têm o seu Natal chegou ao repórter através de um apelo do sr. Roberto Marinho, no «O Globo». E foi a sra. Marisca Pinto, administradora da SUIPA, quem confirmou os termos do apelo. Durante nossa visita ao abrigo da sociedade, em amplo prédio, situado na Av. Suburbana 1.779, a poucas centenas de metros da Baixa do Sapateiro, disse-nos dona Marisca:

- Pretendemos impedir que os nossos queridos animais passem um Natal triste. Mas os pobrezinhos dos anciãos também existem. E eu por mim prefiro tratar de animais, a tratar com gente...

Dona Marisca levava-nos a visitar o abrigo, seus canis, gatos, hospital, lavanderia, cozinha, maternidade, banheiros, etc. Dezenas de cachorros dinamarqueses, perdigueiros, fox-terrier, pequeninos, bull-terrier e uma infinidade de representantes de outras raças envolviam dona Marisca. Entre elas numerosos latidos, a administradora da SUIPA declarou:

- Nossa trabalho é duro e difícil. Temos contado o apoio valioso do sr. Roberto Marinho. Ele e Ricardo, amigos sócios benemerentes da sociedade, não se cansam. Sempre imaginando coisas para o bem-estar dos nossos cachorrinhos! Ah! Se não fosse Roberto Marinho, eu não sei o que seria de meus lulus.

Outros idealistas...

Dona Marisca Pinto acena:

- Ontem mesmo estive com o Paulo Bitencourt, diretor do «Correio da Manhã», combinando detalhes de nossa festa. Que pessoa formidável e como admira animais. Dona Nyomar, sua esposa, também é formidável. Pena é que agora não possa dar muita atenção aos cachorros em face de seus trabalhos no Museu de Arte Moderna. Outro formidável é o Oto Maria Carpeaux. Que belos artigos faz de propaganda de nosso Natal... Frederico Schmidt e muitos outros.

A administradora da SUIPA fala com orgulho de seus

amigos do «Correio da Manhã». São todos sócios bons, méritos e grandes contribuintes da sociedade. Idealistas e gente bem.

Carne sem filh

Com tão generoso apoio, é evidente que a SUIPA pode organizar de um fato: não apenas no Natal seus abrigados comem carne. O que hoje é tão escasso e motivo de tremendas dificuldades para as donas de casa é abundante nos canis da sociedade, com a vantagem de não ser comprada em fila imensa.

Seus cachorros, acreditamos, devem estar em ótimo estado de saúde.

Os cachorros de luxo merecem mais, neste regime de churrasco.

Madame Marisca Pinto é devotada inteiramente aos seus "luluz" e gatinhos. Para elas, com a prestimosa ajuda da "gente de bem" carioca, prepara a festa de Natal. Com orgulho, expõe o seu trabalho



Madame Marisca Pinto é devotada inteiramente aos seus "luluz" e gatinhos. Para elas, com a prestimosa ajuda da "gente de bem" carioca, prepara a festa de Natal. Com orgulho, expõe o seu trabalho

O Fla x Flu Continua Empolgando a Cidade

IMPRENSA POPULAR ouve as torcedoras -- "4x2 para o Flamengo; não deixo por menos" -- "Sou tricolor da gema e meu time vai vencer"

Indiscutivelmente o Fla-Flu é o grande espetáculo do futebol carioca. Fluminense, quando se encontram, mesmo não estando um dos contendores em boa situação técnica, a peleja é sempre empolgante, disputada palma a palma, um grande espetáculo em todos os sentidos.

Hoje mais um Fla-Flu será realizado. A expectativa é grande e o detalhe da invencibilidade do Flamengo torna mais sensacional a grande peleja, pois enquanto alguns não acreditam na queda do Leão, outros opõem por uma vitória do tricolor.

FALAM AS TORCEDORAS

Em rápida enquete IMPRENSA POPULAR ouviu entre várias torcedoras, que



clária, disse que é Flamengo ou duro. «Fico de cabeça inchada» quando o meu time perde. Contudo, graças ao Solich não sei o que é um compromisso há muito tempo.

— Seu palpite, qual é?

— Ora, meu amigo, Fluminense 2 x 1. Vai ser um pouco duro porque a defesa do Fluminense é segura. Mas, Rubens marcará dois tentos de penalidade.

TRICOLOR DA GEMA

A estudante Edna Guimarães, Inquirida, declarou:

— Sou tricolor da gema. Se o calor abrandar um pouco, eu vou ao Maracanã. Do contrário, assistirei ao grande embate da televisão. Meu prognóstico: Fluminense 3 x 2.



Há três anos esperamos este auxílio, mas nada conseguimos até agora. Roberto e Ricardo Marinho têm feito força para obtê-lo, auxiliando minha campanha. Talvez para o ano eu consiga alguma coisa. Infelizmente, os brasileiros não compreendem bem estas colas tão naturais nos Estados Unidos e na Inglaterra.

As duas torcedoras de Edna Guimarães, protegidas dos Marinheiros,

se manifestaram sobre o conteúdo das multidões.

A senhorita Nely Ilca Bichter, abordada pelo repórter, declarou: «Tenho simpatia pelo Flamengo. E acho que o menino vai vencer por 4 x 2. Quatro gols de Rubens, não deixo por menos.

Outra jovem, Ieda Damante, opinou:

— Sou vascalan desde o tempo do Leão. Por isso deixo a derrota do Flamengo, que irá beneficiar o meu clube. Acredito mesmo que, desta vez, esta dourada invencibilidade do «Rolo Compacto», caia por terra. Meu palpite: Fluminense 2 x 1.

FLAMENGO SEMPRE

Marina Santos, comentou:

Vão Parar os Metalúrgicos

Concentrar-se-á na Câmara a Corporação, no dia em que fôr apreciado pelo Congresso o voto ao projeto sobre aposentadoria integral

Nada Adiantam os Inquéritos Espalhafatosos

GOTA D'ÁGUA, NUM OCEANO DE ESCANDALOS, OS FAVORITISMOS E SUBORNOS DA CEXIM — FALTA AUTORIDADE AOS GRUPOS GOVERNANTES, QUE DESBARATAM RECURSOS ACINTOSAMENTE, ENQUANTO O Povo SE DEBATE COM A CARESTIA E A FOME —

que dezenas de pedidos de licença desapareceram sem que isso chocasse a direção. Adriane observa que os peritos souberam que algumas vezes ocorreu a violação dos arquivos. As violências materiais chegaram a provocar o emprego de cadeados e barras de ferro contra os arrombamentos sucessivos...».

Posssegue o relatório falando agora que o «desaparecimento de papéis não acontece apenas no arquivo. Os peritos encontraram documentos encaminhando ao Diretor novos pedidos de substituição a outros extraviados em diferentes dependências, antes da emissão ou indeferimento das licenças...».

Um caso típico, entre os numerosos, divulgados e não divulgados ainda, atesta o que pela CEXIM e o que vai por esse torvo e sinistro mundo de negociações que se aninha no regime atual: A CEXIM tinha que dar licença para a soma de 355 dólares destinada à compra de duas peças de uma draga a serviço do Departamento Nacional das Obras contra as Secas no Rio São Francisco. «Estava a máquina sem movimento e em risco imediato de perderse pela encosta.» Arrastou-se o pedido de 29 de dezembro de 1952 a 3 de março de 1953... Em compensação a FORMAC, em que é parte interessada o Sr. Batista Luzardo, solicitou duas licenças de importação de mercadorias no valor de 27 mil dólares. Dentro de onze dias, a CEXIM atendeu. Outra firma importadora, em pouco mais de um mês, obteve licenças de Cr\$ 15.719.800,00 sem «comprovar tradição nenhuma».

As licenças concedidas ao chamado grupo Spital Jordin são sublinhadas pelo relatório. O licenciamento dos pedidos dessa empresa, que se compõe de uma infinidade de letras indicadoras de subempresas e fórmulas vinculadas a uma só, foi feito em 10 dias apenas, no valor de Cr\$ 113.306.680.

NADA MUDOU

«Trezentos milhões de licenciamentos foram autorizados ao grupo com violação dos critérios em uso», acentua o relatório.

O relatório visa levantar unicamente as sujeiras do governo passado e se volta, em maior sentido, em descobrir escândalos feitos pelos figurantes deste governo, num propósito de acusar de todos os crimes a situação passada e esquecer que o regime continua e nada mudou.

Quisesse a Comissão aprofundar a questão, no único objetivo de servir ao povo e poderíamos ter um inquérito

mais concreto e mais pormenorizado, o que não será possível com o governo atual, com os grupos políticos dominantes. Como aconteceu com os escândalos do Banco do Brasil, os escândalos da Cexim e os demais escândalos só poderão ser investigados, com a precisa denúncia dos roubos e provada culpabilidade e condenação dos ladões, num governo realmente democrático, interessado em defender o progresso de nosso povo. Não poderemos ter ilusões sobre a intensa eficiência desses inquéritos que sempre ficam pela metade, que não mostram tudo, tornam-se omissos naquilo que mais vivamente interessaria ao público saber.

QUADRO DE ONTEM E DE HOJE

Há, por exemplo, no relatório um quadro da situação brasileira que atribui apenas ao governo passado quando continua presente agravando-se, cada vez mais: «A própria inflação estimula a ansia do gozo, que se traduz em maior consumo dos artigos de luxo ou de consumo. A proporção que se agrava a situação cambial do país eleva-se paradoxalmente os níveis de importação de automóveis, whisky e perfumes franceses. O contrabando, por outro lado, proliferava, como continua a proliferar, a gula de lucros engendra expedientes de todos os tipos, inclusive os que se praticam à sombra de medidas judiciais. E adante: «Produtos nacionais foram exportados por preços inferiores aos verdadeiros, dissimulando-se os tipos de classificação da mercadoria. Artigos estrangeiros, pelo contrário, eram faturados por valores muito maiores do que os exatos. Deste modo, ou daquele, os negociantes inescrupulosos acumularam reservas de dólares no exterior em detrimento do interesse nacional.»

Toda a história de favoritismo e subornos da Cexim, toda a série de negociações que se urdiram à sombra desse órgão do Banco do Brasil só uma gota dágua no oceano dos escândalos, que ocorrem nesse chamado aparelho governamental.

Os grupos dominantes não possuem autoridade para investigar os crimes de que são os próprios autores. A complicidade delas se entrelaca na vasta rede de corrupção em que o regime se atolou.

Enquanto a minoria rouba e explora, gasta achintosamente, num impudor cada vez maior, em luxo, ostentação, tendo à sua mão todas as facilidades oficiais, o povo aqui em baixo, os preços dos gêneros de primeira necessidade subiram oitocentos para cima, a miséria se alastrou rapidamente, num contraste violento que só leva a esta conclusão sensata e irrefutável: Não é possível tolerar mais isso. Isso tudo tem que mudar.

Os fatos estão comprovando a justezza da conclusão. E a mudança virá, sem dúvida alguma.

Delegados sindicais de mais de 50 fábricas metalúrgicas, reunidos na sede do Sindicato, para apreciar o voto do sr. Café Filho à lei de aposentadoria integral, após 35 anos de trabalho, deliberaram por unanimidade paralisar totalmente as atividades da indústria metalúrgica no dia em que o Congresso Nacional se reunir para discutir e votar o voto presidencial.

MEDIDAS PREPARATÓRIAS

Com o objetivo de garantir o êxito da paralisação programada, os delegados sindicais metalúrgicos resolveram também convocar para o próximo dia 30 uma grande assembleia, que ratificaria a decisão dos delegados. Caso o Congresso aprecie o voto antes do dia 30, o sindicato convocará uma assembleia de emergência para dia fixado e levará os trabalhadores a se concentrarem na Câmara dos Deputados para assistir à votação da proposta.

O trabalho de entendimentos com os congressistas será também intensificado. Um memorial já está correndo nas fábricas e será enviado ao Parlamento, exprimindo a vontade dos metalúrgicos de que entre em vigor a lei de aposentadoria aos 35 anos de serviço, 55 de idade e 60 contribuições para qualquer Instituto ou Caixa.

As medidas tomadas pelos metalúrgicos deverão ser adotadas por outros sindicatos do Distrito Federal.

BOAS FESTAS E PROSPERO ANO NOVO

Bar Imparcial

ARQUIAS CORDEIRO

345 MÉIER



Imprensa POPULAR

SUPLEMENTO DEDICADO AO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

19

DEZEMBRO

1954

O Programa do PCB e a Luta Pela Independência Nacional

CAMARADAS:

O IV Congresso tem uma significação histórica na vida do nosso Partido e para o desenvolvimento da luta do proletariado e do povo brasileiro pela paz, a independência nacional e a democracia popular. É uma demonstração de força do nosso movimento revolucionário, constitui importante derrota dos imperialistas norte-americanos e do governo de latifundiários e grandes capitalistas.

O Informe apresentado pelo camarada Prestes, sobre as atividades do Comitê Central do nosso Partido, sistematiza a experiência do Partido durante um longo período e traça os caminhos que devemos trilhar para unir todas as forças antipatrióticas e antifeudais sob a direção da classe operária e baseado na aliança operário-campesina.

O Programa e os Estatutos são novas e inauditáveis armas que o IV Congresso colocará nas mãos de todo o Partido. E isto que explica o entusiasmo, a alegria e o espírito de responsabilidade que presidem os nossos debates.

Camaradas:

A luta pela vitória do Programa exige que nosso Partido aglutine em torno de si a maioria do povo e se transforme na força dirigente da Nação. Para isto, ensina Stalin, devemos erguer e levar adiante a bandeira da independência e da soberania nacional.

Com o Programa, o Partido levantou vigorosamente essa bandeira. O Programa é a mais alta expressão do anseio de liberdade nacional do nosso povo. A classe operária, juntamente com os milhões de campesinos, as camadas médias da população, a intelectualidade e a burguesia nacional, que se interessam pelos destinos do Brasil e lutam contra a política de traição nacional das classes dominantes e contra a opressão imperialista norte-americana, vêm no Programa do Partido sua plataforma de unidade e de luta, a resposta para seus problemas e suas aspirações.

Nosso Partido pode agora mais facilmente canalizar essa força motriz da luta de liberdade nacional que é o orgulho nacional de nosso povo, a defesa do nosso patrimônio cultural, o ódio ao opressor americano e aos traidores da Pátria.

A luta pela vitória do Programa coloca na ordem do dia a luta pela liberdade do povo brasileiro do jugo do imperialismo norte-americano. Ao concentrar o fogo contra o imperialismo norte-americano e contra o governo de traição nacional, o Programa corresponde a uma das particularidades da revolução em nossa terra no presente momento. Trata-se da contradição existente entre os imperialistas latentes e seus sustentáculos internos, os latifundiários e grandes capitalistas representados pelo atual governo, de um lado, e as amplas massas de nosso povo, do proletariado à burguesia nacional, de outro lado. Esta a contradição fundamental e dominante que precisa ser superada a favor do progresso para que o Brasil possa avançar no caminho do progresso e da democracia.

Por isso, lutar para expulsar do Brasil os imperialistas norte-americanos e substituir o atual governo de latifundiários e grandes capitalistas por um governo democrático de liberdade nacional, é uma necessidade inadiável e vital. Este o caminho apontado pelo Programa para impedir que sejam reduzidos à condição humilhante de colônias dos Estados Unidos. E assim que nos libertaremos da atual condição de país semi-colonial e semi-feudal e transformaremos o Brasil numa nação democrática e soberana.

Nestas condições e em virtude do papel mobilizador e organizador do Programa do nosso Partido, créce e amplia-se a luta de nosso povo pela independência nacional. O povo toma cada vez mais consciência dos perigos que o ameaçam e resiste aos que querem escravizá-lo e arrastá-lo à guerra. A compreensão de que a luta de liberdade do Brasil do jugo imperialista norte-americano, é tarefa imediata e decisiva, de que não há outra solução para os problemas nacionais, ganha cada dia novas e mais amplas camadas da população brasileira. Em lutas memoráveis nosso povo vem manifestando sua vontade patriótica, sua disposição de luta pela liberdade, nacional, organizando unificando suas forças. Nesses lutas, o povo brasileiro tem alcançado vitórias e infligido golpes nos planos sinistros do imperialismo norte-americano.

A classe operária e o povo começam a compreender a relação existente entre a política de guerra do governo, o jugo do imperialismo norte-americano e o contínuo agravamento de suas condições de vida. Por isso, começam a ligar suas lutas econômicas com a luta pela liberdade nacional. Incorporaram-se, assim, à luta geral pela independência, que se desenvolve em todo o território brasileiro.

As memoráveis campanhas patrióticas realizadas no Brasil, em defesa do petróleo e demais riquezas naturais, contra a aprovação e aplicação do «Acordo Militar», pelas liberdades democráticas e a independência nacional, adquiriram novo e poderoso impulso no curso deste ano. Enorme importância e repercussão teve a realização da Convenção de Emancipação Nacional, que constitui grande vitória na luta contra a dominação imperialista norte-americana. Tanto sua preparação como sua realização permitiram uma extensa mobilização de massas. Desseze Estados e 250 dos principais Municípios foram abarcados pela Convenção de Emancipação Nacional. Centenas de organizações operárias e democráticas cerraram fileiras em torno das bandeiras levantadas pela Convenção de Emancipação. Os inúmeros atos preparatórios da Convenção atingiram milhares de operários e de campesinos e empolgaram camadas e setores os mais amplos e variados da população. São dignas de destaque as seguintes realizações: a Convenção contra o racismo de energia elétrica em São Paulo; a Convenção contra a Bond e Share em Ribeirão Preto que reuniu 131 prefeitos; a ampla Convenção em defesa das areias monetizadas no Espírito Santo; a II Assembleia Nacional de Mulheres; a Conferência dos Flagelados no Ceará; o Congresso contra a carestia da vida no Distrito Federal; o Movimento contra a exportação de manganes em Minas Gerais; a Convenção dos Trabalhadores em Transportes em São Paulo, etc. Participaram e apoiaram a Convenção 255 parlamentares em todo o país e vinte Câmaras Municipais, destacando-se entre elas as Câmaras de São Paulo, Niterói e Recife. A Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe prestou também seu apoio à Convenção. Em vários Estados, diretórios de partidos políticos discutiram a Convenção e dela participaram, a exemplo da Convenção Municipal de Niterói, do Partido Socialista Brasileiro. A Convenção foi apoiada pela União Nacional dos Estudantes, assim como por centenas de diretores acadêmicos nos diversos Estados. Participaram ainda da Convenção, 176 indústrias, 125 líderes estudantis, 1 Vice-Governador de Estado, 223 profissionais liberais, altas patentes militares, magistrados, cientistas, artísticos, cineastas e intelectuais. A Convenção repercutiu também entre as massas campesinas e os assalariados agrícolas. Foram realizadas várias assembleias de campesinos, preparatórias da Convenção em São Paulo, no Estado do Rio, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Precedendo a Convenção Nacional, foram realizadas Convenções Estaduais em 14 Estados e no Distrito Federal. Reuniram-se 200 Convenções de Municípios, regiões, setores profissionais, etc., em todo o Brasil.

Tudo isso revela que a Convenção de Emancipação Nacional levou a cabo uma ampla mobilização de massas, muitas vezes superior aos anteriores movimentos patrióticos. Todos os setores da população estiveram representados: os operários, os campesinos, os pequenos-burgueses e a burguesia nacional. Os problemas colocados de forma crônica em debate constituem um fator de grande atração das massas e de personalidades representativas.

E necessário destacar o importante papel desempenhado pela classe operária, cuja participação na Convenção de Emancipação foi decisiva para seu pleno êxito. 147 dirigentes sindicais tomaram parte ativa na Convenção. Esta foi apoiada pelo Conselho Intersindical dos Trabalhadores do Norte e Nordeste, abrangendo 4 Federações e 52 sindicatos. A Convenção foi discutida nos principais sindicatos do país. A Convenção revelou concretamente que o proletariado tomou o frete do movimento de liberdade nacional.

Naquele mês a montanha nacional libertadora cresce

LUÍS TELES

(Intervenção no IV Congresso)

é se desenvolve sob a influência e direção da classe operária, de seu Partido Comunista. São os sindicatos que coordenam cada dia mais amplamente as atividades da classe operária com os campesinos e demais forças progressistas, nacionais e libertadoras. A classe operária, através de seu Partido, faz brotar, nas classes e camadas sociais interessadas na luta contra o imperialismo norte-americano, o sentimento patriótico que se há de transformar numa invencível força revolucionária.

A Convenção de Emancipação Nacional revelou o profundo desejo do povo brasileiro de mudar a atual situação e de encontrar a justa saída para os angustiosos problemas que enfrenta. A Convenção foi a expressão mais alta da vontade das forças patrióticas de coordenar suas atividades e trouxe à tona as imensas possibilidades que existem para mobilizar e unir os mais amplos setores do povo contra o imperialismo norte-americano.

Com a fundação da Liga da Emancipação Nacional eleveu-se a um novo nível a luta do povo brasileiro pela independência nacional. Materializando o sentimento de orgulho nacional, que desperta nosso povo para a unidade e para a ação, a LEN coordenou, numa única organização, a poderosa corrente do movimento antipatriótico que se vê no desenvolvimento no Brasil fragmentado em vários movimentos isolados e dispersos.

A grande importância da LEN já se fez sentir por ocasião da invasão da Guatemala pelos imperialistas norte-americanos, quando mobilizou as massas e organizou diversas manifestações populares em solidariedade ao povo guatemalteco. Grande foi o papel esclarecedor desempenhado pela LEN nas eleições, orientando o povo sobre quais os candidatos que deviam ser sufragados nas urnas. Essa posição da LEN possibilitou a eleição de inúmeros patriotas

que se comprometeram a defender no Parlamento Federal, como nas Assembleias Legislativas dos Estados, os princípios estabelecidos na Carta da Emancipação Nacional. A LEN representa, portanto, importante passo adiante na organização da frente-unica de todo o povo brasileiro contra o imperialismo norte-americano e pela liberdade nacional.

As grandes manifestações de massa nos acontecimentos que se seguiram à deposição e morte de Getúlio Vargas não impediram que os generais assediados de Washington levasssem adiante seus planos sinistros, mas revelou o profundo ódio antipatriótico de nosso povo e o alto nível já atingido pelo movimento democrático e nacional no Brasil. Esses importantes acontecimentos anunciam a proximidade das grandes batalhas que teremos de travar de vencer para libertar definitivamente o Brasil das garras dos trusts latentes e de seus lacaios brasileiros.

Camaradas:

O Programa do Partido, ao refletir as necessidades já maturadas para o desenvolvimento progressista, do Brasil e os interesses mais sentidos do povo, deu novo e poderoso impulso à luta nacional-libertadora. Os comunistas são os lutadores mais conscientes contra o imperialismo latente, estático e à frente de todos os movimentos libertadores do proletariado e do povo. Nossa Partido é o inspirador, organizador e dirigente das lutas do povo brasileiro pela liberdade nacional e a democracia popular. Somos os principais responsáveis, portanto, pelos êxitos como pelas debilidades do movimento nacional-libertador em nossa pátria.

Se é verdade que as lutas pela independência nacional e pela conquista do governo democrático de liberdade nacional crescem, ampliam-se e adquirem maiores forças, é também verdade que essas lutas e os êxitos alcançados estão longe de corresponder às possibilidades e necessidades atuais. Neste sentido, são grandes as falhas e deficiências. Continuamos subestimando o movimento emancipador representado pela Liga da Emancipação Nacional. Isto significa que ainda não sentimos na prática quanto é urgente e imediata

(Conclui na 2ª pág.)

Do Partido do Povo do Panamá

SAUDAÇÃO AO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O Partido do Povo, partido da classe operária panamenha, dirige esta entusiástica saudação ao IV Congresso do glorioso Partido Comunista do Brasil.

Como acontece com o Partido Comunista do Brasil, nosso Partido está na ilegalidade e seus maiores conhecidos dirigentes e militantes são com freqüência encarcerados. Agora mesmo se acham na prisão camaradas de direção e de base. Também em nome deles sandamos a vanguarda do povo brasileiro.

Em seu empenho por evitar que as massas populares se organizem contra a fome, a tirania e a opressão imperialista, os latifundiários e agentes dos imperialistas desencadearam uma violenta repressão que afeta não só os comunistas panamenhos, como também a todos os homens e mulheres que levantam os problemas nacionais com sinceridade e energia. Essas classes reacionárias assassinaram duros golpes à democracia panamenha.

Contudo, esta conspiração antidemocrática da reação nacional e do imperialismo não conseguiu esmagar a decisão de luta dos trabalhadores panamenhos, e cada vez se produzem maiores ações de nosso povo contra os latifundiários panamenhos e contra o imperialismo latente. Nossa Partido, fiel aos princípios de Marx, Engels, Lénin e Stálin, e utilizando a experiência alcançada em sua luta, está se preparando para pôr-se à frente das próximas lutas populares.

E' para nós de singular importância que o Partido irmão do Brasil celebre seu IV Congresso, já que desse acontecimento sairão grandes experiências, próprias de um partido provado, que não só devem servir para fortalecer as lutas pela democracia e pela liberdade nacional do povo brasileiro, como para enriquecer a capacidade de direção e de ação dos demais partidos da América Latina, inclusive o nosso, na causa comum pela Paz, a Democracia e a Independência Nacional.

O PARTIDO DO POVO DO PANAMA

PREPARAÇÃO, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS QUADROS DO PARTIDO

CAMARADAS:

A realização vitoriosa do IV Congresso impulsionará todos os setores da atividade partidária e, entre eles, o trabalho de educação marxista-leninista. Cabe aqui examinar as experiências deste trabalho, que é uma necessidade permanente para o Partido.

Foi com as resoluções do pleno de fevereiro de 1951 do Comitê Central, que o Partido tomou medidas efetivas para levantar o trabalho de educação. Depois de aberta a escola do Comitê Central, no decurso destes últimos anos, já pudemos organizar, por todo o país, uma rede de numerosas escolas. A partir de 1951, até agora, passaram pelos cursos elementares do Partido, de 4 a menos de 1.960 alunos; pelos cursos médios, de 6 a 15 dias, 1.492 alunos; e pelo curso superior do Comitê Central, 554 alunos.

Neste mesmo período, multiplicaram-se as sabatinas, palestras e conferências educativas, bem como os círculos de estudo.

É indiscutível que esta atividade, particularmente no que se refere às escolas, tem produzido efeitos altamente benéficos para a formação ideológica do Partido e representa uma soma de realizações concretas que nos devemos orgulhar, nas presentes condições de clandestinidade. Mas as necessidades do Partido, como instrumento fundamental de aplicação das tarefas do Programa, exigem muito mais do trabalho de educação.

Afirmou o camarada Prestes, no seu Informe à este Congresso:

O Partido fez progressos em seu trabalho de preparação, formação e educação de quadros. Avançamos no trabalho de educação política e ideológica, mas ainda não dispomos no Partido da rede de escolas capaz de garantir de maneira satisfatória e no ritmo necessário a formação do número crescente de quadros exigido pelo crescimento do Partido e de sua influência.

Embora venha aumentando a quantidade de escolas do Partido, ainda diversos Comitês Regionais permanecem desaparecidos e a este respeito. É o caso de um comitê de importância do Ferrovários. Um Comitê Regional tão importante como o do Rio se encontra hoje em situação precária, sem presidente, organizado por um grupo de operários.

Debilidade das mais sérias na atividade das escolas é a insuficiente percentagem de operários, sobretudo das grandes empresas, na composição de turmas de alunos, particularmente em determinadas regiões. Nos cursos de mais de 10 dias, durante o ano de 1951 e três primeiros meses de 1952, a maior percentagem, 95%, foi atingida pelo Comitê dos Marinheiros, segundo-se o Comitê do Estado do Rio, com 64%, o Comitê do Rio Grande do Sul, com 59%, e o Comitê de Pernambuco, com 56%. Nos demais Comitês, durante o referido período, a percentagem de alunos operários foi sempre abaixo de 50%. Em Minas, foi de 47,8% e, em São Paulo, de apenas 30%, o que, trazendo-se de São Paulo, é inadmissível. Na escola nacional da U. S. C., a percentagem de alunos operários foi apenas de 28%, o que demonstra, não só a fraca composição proletária da U. S. C., como também a pouca atenção para educar, antes e acima de tudo, a juventude das fábricas.

Os dados revelam, porém, algo de mais grave, se considerarmos a questão, realmente vital, da formação de quadros oriundos das grandes empresas, de mais de 500 operários, de quadros proletários de puro sangue, de que fala Stálin, que devem preaverecer nas direções do Partido a fim de assegurar a sua pureza ideológica. Entre os alunos da escola do Comitê do Estado do Rio, houve apenas uns de Volta Redonda e nenhum da Leopoldina. E estas são duas entre as maiores empresas de todo o país. Em Minas, a percentagem é baixa assinalada. São Paulo, devendo-se levar em conta que, exclusivamente na capital paulista, existem, segundo estatística de 1951, nada menos de 140 empresas de mais de 500 operários. As melhores percentagens, neste particular, são as de Pernambuco, 25%, e Rio Grande do Sul, 20%.

Não resta dúvida que aí está uma das falhas mais sérias, muitas vezes alegradas, não podem justificar uma situação de tal ordem. E preciso zelar pela formação de quadros operários, em especial os oriundos das grandes empresas, trazendo-os não só para os pequenos cursos, como principalmente para os cursos médios e superiores.

Outra debilidade a sanar se refere à percentagem muito baixa de mulheres e campesinos nos cursos das nossas escolas. E preciso levar em conta o grande papel dos campesinos e das mulheres nas lutas revolucionárias.

Camaradas:

Um lugar de destaque todo especial, em nosso trabalho de educação, ocupa o Curso Stálin, curso superior diretamente organizado e dirigido pelo Comitê Central, constituinte de iniciativa de envergadura até então desconhecida no setor de educação do nosso Partido. O Curso Stálin exerceu notável papel na tarefa de fazer os quadros do escalão superior e intermediário assimilarem as teses essenciais do Programa.

Tomando sempre em conta, como nos adverte o camarada Prestes, que não deve ter o aproveitamento nas escolas um critério exclusivo de julgamento dos quadros, podemos afirmar que o Curso Stálin permitiu revelar, com maior nitidez, o risco acrônico de quadros talentosos de que dispõe o nosso Partido, nacionalmente, sobretudo operários de viva inteligência e grande vontade de aprender. Mas o Curso Stálin revelou também o quanto o vigoroso potencial dirigente do nosso Partido se achava contido, e mesmo reprimido, pelo praticismo terrível que ainda impera em nossas fileiras. E ao praticismo, e em particular à falta de vida política intensiva, que devemos o vagaroso desenvolvimento dos quadros operários do Rio de Janeiro, os quais constituem o maior contingente no conjunto dos alunos. O Curso Stálin revelou, igualmente, sérias falhas na política de formação de quadros de outras regiões e, nesse sentido, deve causar preocupação a situação do Comitê Regional do Rio.

O Curso Stálin, em conclusão, deu uma importante ajuda à formação teórica e ideológica dos quadros do Partido e fiz sentir a urgente necessidade que o Comitê Central promova outro curso de tipo superior.

Indiscutível que o nosso trabalho de educação já produziu frutos promissores e contribuiu poderosamente para a construção do Partido. Uma série de debilidades infeliz, porém, para tornar lento em excesso o nosso avanço. Dentro

dessas debilidades, as seguintes se apresentam como as mais graves:

1º) O praticismo, que durante anos campeou em nosso Partido, está longe de ter sido eliminado.

O praticismo tem origem, em nossas fileiras, por um lado; no cobreirismo, na incompreensão de muitos camaradas operários e pequeno-burgueses de que o Partido deve encarnar a fusão entre o movimento operário e a comunista socialista, de que sem teoria de vanguarda não pode haver movimento de vanguarda. Por outro lado, o praticismo deriva da superficialidade e da auto-suficiência característica do intelectual pequeno-burguês, que se limita a extrair dos clássicos do marxismo-leninismo de tozes para citações pedantes e dogmáticas. Ambas essas atitudes são incompatíveis com os interesses de nossa causa.

O praticismo ainda é a atitude mais generalizada entre os nossos quadros, mesmo os de escalão

O TRABALHO FEMININO - DEVER DE TODO O PARTIDO

AMARADAS:

De inicio, quero dizer da minha satisfação em participar

do IV Congresso do nosso glorioso Partido.

Partecipando a uma reunião posterior ao III Congresso, queria saudar aos camaradas cuja abnegação e espirito de sacrifício fiziam com que o nosso Partido percorresse, nos seus 32 anos de existência, um caminho de lutas gloriosas à frente da classe operária e do povo brasileiro.

Quero saudar muito especialmente ao querido camarada Prestes, guia e mestre do Partido Comunista do Brasil. E com os amigos que a vida exemplar do camarada Prestes que procuraram nos colocar a altura das grandes tarefas do nosso Partido, hoje condenadas no Programa do Partido.

No campo desse ano já são muitos os exemplos de dedicação e heroísmo das mulheres brasileiras à causa do proletariado.

No história do movimento revolucionário brasileiro estão inscritos os nomes de alguns mártires: Olga Benário Prestes, assassinada num campo de concentração nazi; Zélia Gonçalves, assassinada em praça pública; Angelina Gonçalves, assassinada quando participava das comemorações do 1º de Maio.

As mulheres são exemplos de heroísmo anônimos.

São as mulheres dos ferroviários da Rede Mineira de Vias que se detêm no leito da estrada para impedir a saída de trens e a quebra de unidades da greve de seus espólios por aumento de salários e contra o regime do barroco.

São as mulheres do Rio Grande do Sul, cuja participação no movimento grevista de agosto de 1932 contribuiu valiosamente para que uma greve da classe operária se transformasse em greve de todo o povo. Uma companheira da cidade de Rio Grande dirigiu o povo à avenida pública, arrancando da prisão o nosso camarada encarcerado.

Participando de piquetes de greve, falando, insistindo e lutando, "alelaiante" acão das mulheres do Distrito Federal. A Paranhacupu nas greves dos têxteis e das minas paulista no memorável movimento grevista de maio.

As mulheres brasileiras, graças a sua combatividade e esforço de iniciativa muito contribuíram para impedir que os soldados e marinheiros fossem levados para a Ilha de Coroa. E uma vitória que devemos assinalar em sua contribuição à luta mundial em defesa da paz.

Na greve dos 100.000 marítimos em junho de 1933, ou seja, no momento do movimento grevista dos ferroviários de Leopoldina, a ação das mulheres junto aos grevistas impôs que os fura-greves quebrassem a unidade desses operários.

Nas manifestações populares de 24 e 25 de agosto últimos, em São Paulo, estiveram as mulheres entre os maiores e mais combativos. No Distrito Federal, foram as mulheres que juntaram os jovens e mulheres comunistas que conduziram a greve a sua contra a Embaixada norte-americana. Em 24 de setembro, manifestações as mulheres foram não só ouvidas e atendidas, mas também recebidas com carinho e respeito pelas massas.

Na preparação da Conferência Latino-Americana de Municípios, a reação e toda a campanha caluniosa do Distrito Federal, pelo Departamento de Estado norte-americano não conseguiram quebrar o Animo e entusiasmo das mulheres que lutaram vitoriosamente a tarefa até o fim.

No recente campanha eleitoral, as companheiras do Distrito Federal, por exemplo, deram provas de dedicação e esforço de sacrifício. As companheiras do Meier iniciavam os comandos de casa em casa às 6 horas da manhã e iam até às 22 horas, chegando a percorrer diariamente 33 ruas. As companheiras do Catete, com um entusiasmo exemplar, realizaram, ás horas da madrugada, grandes colagens de cartazes. As companheiras de Santa Tereza, durante oito dias, estiveram com sua mesinha de distribuição de cédulas no Largo da Caricola. Foi a mesma militância movimentada de cidade, contando com o apoio entusiástico e a solidariedade da massa.

Sabemos, entretanto, que não basta a dedicação pessoal.

O trabalho do nosso Partido junto às massas femininas é ainda estreito. Falamos em dezenas e centenas, quando nem de milhares de mulheres no Partido e milhares de milhares para a luta democrática de libertação nacional.

Decorridos 10 meses da publicação do Programa do nosso Partido, ainda não soubermos aplicar, com inteira justezza, as tarefas fundamentais que o camarada Prestes expôs em seu informe de apresentação do Programa. Isto é, ganhar todo o Partido para o Programa e transformar o Programa do Partido em Programa de todo o povo.

Não levar à prática vitoriosamente "ssas tarefas junto às mulheres comunistas e às massas femininas significa não compreender a importância da participação das mulheres para tornar realidade os sublimes objetivos do Programa. Significa esquecer toda a tradição de luta da mulher pela independência e em defesa dos interesses vitais do nosso povo. Significa ainda que deixamos de lado um grande potencial em capacidade de trabalho e dedicação à luta libertadora conquistado pela população feminina.

O trabalho do nosso Partido entre as mulheres apresenta sérias dificuldades. O sectarismo é o principal entrave ao trabalho do Partido junto às massas femininas. As próprias Organizações de Base femininas criadas para facilitar o trabalho do Partido às grandes massas de mulheres, não tem cumprido satisfatoriamente sua missão. Em sua maioria as Organizações de Base femininas realizam mais o trabalho de sectarismo e propaganda, deixando de lado a tarefa fundamental para a qual foram criadas, isto é, mobilizar e organizar as mulheres partindo das suas reivindicações especiais de luta contra a carestia, pelo congelamento de preços de bens de consumo, elevando-as até as lutas democráticas emancipadoras.

No Comitê Regional de Piratininga, por exemplo, existem algumas dezenas de Organizações de Base femininas. No entanto, não chega a uma dezena o número das Organizações de Base femininas que realizam trabalho junto às grandes massas femininas. E o exemplo do Comitê de Zona de Taubaté, onde as Organizações de Base femininas vivem voltadas para dentro de si mesmas e as companheiras realizam o trabalho de finanças ordinária ao de colégio de caridade, sem se coitáre da necessidade de que estas Organizações de Base concentrem seu trabalho na mobilização e organização das massas femininas.

Os métodos sectários de trabalho são levados às organizações de massas que se transformam, na maioria dos casos, em organizações de base, que não se movimentaram suficientemente em função dessa importante iniciativa.

Após a realização da Convención, o Partido ainda não trouxe todas as suas forças para ajudar a transformar a LEN em poderosa organização patriótica de massas que deve e deve ser. A LEN não cresce de acordo com suas imensas possibilidades. Atualmente só existem Diretórios Estaduais em 12 Estados. São poucos os Diretórios Municipais e os núcleos de base da LEN. E ainda pequena a participação ativa das camponeses da Juventude e das mulheres na LEN.

Nossa atuação no movimento nacional-libertador, após a realização da LEN, revela que continuamos a trabalhar com os métodos de trabalho de massas anteriores ao Congresso da LEN. Milhares vezes ainda atuamos como se fossemos a única luta contra o imperialismo e não como se fossemos a única luta contra o imperialismo e contra a burguesia. Milhares vezes ainda atuamos como se fossemos a única luta contra o imperialismo e não como se fossemos a única luta para a libertação nacional. Nossa contribuição ao trabalho de educação, ampliar e desenvolver o Partido com as massas é a tarefa mais certeira do Partido com as massas. E nesse sentido o esforço que fazemos para ajudar a transformar a LEN. O conjunto do Partido luta para que a luta da emancipação nacional e tarefa para um resultado nôrmico de comunista. Nossa contribuição ao trabalho de ensinar, ampliar e desenvolver a LEN é dada através de um pequeno grupo de ativistas e não pelo Partido em seu conjunto. Esta importantíssima tarefa ainda não está, portanto, na ordem do dia das atividades de todos os organismos do Partido.

A tendência a confundir a Liga da Emancipação Nacional com a luta democrática de libertação nacional nos levou a achar na LEN como é esta tivesse os objetivos da luta democrática de libertação nacional. E isto que exige o fato de camaradas do Partido procurarem, por vezes, unir as organizações da LEN a uma orientação excessivamente radical, que assusta os aliados e restringe a atividade dos camaradas.

nas dessas organizações, que se vêm reduzidas a pequenos círculos de comunistas e simpatizantes.

Entrava não menor do desenvolvimento do trabalho feminino tem sido o espontaneísmo com que ainda enfrentamos nossas tarefas. Têm sido poucas, por exemplo, as medidas práticas tomadas no sentido de ganhar para a luta revolucionária milhões de mulheres.

Em recente ato nacional do Partido sobre o trabalho feminino, constatou-se um regular avanço na elevação do nível político e ideológico das camaradas, mas poucas foram as experiências novas surgidas no trabalho com as massas. Isto significa que necessitamos de mais ação, compatibilidade e esforço de iniciativa no trabalho de mobilização e organização das mulheres em torno do Programa e das palavras-de-ordem do nosso Partido. Poucas foram as medidas tomadas, por exemplo, para levar à prática a palavra-de-ordem de nosso Partido de que trabalhistas e comunistas devem marchar juntos, como irmãos na luta contra o atual governo. O mesmo acontece com a palavra-de-ordem de ganhar para a luta democrática e libertadora as massas da pequena burguesia enganadas até agora pela demagogia supostamente oposicionista da UDN.

O espontaneísmo do trabalho do Partido junto às massas femininas, revela-se também no fato de que nos vemos, geralmente, para o trabalho mais fácil e de efeito mais imediato, deixando de desenvolver o trabalho junto aqueles setores mais importantes. E isto que tem contribuído para que o trabalho do Partido junto às mulheres operárias e camponesas ficasse, até agora, relegado a um plano secundário. Não cuidamos, por exemplo, em São Paulo e no Distrito Federal, assim como nas grandes cidades, de ganhar as mulheres que sendo operárias, funcionárias ou comerciais, não deixam de ser donas de casa. O pior é o descaso pelo trabalho feminino.

Insatisfatória vem sendo ainda a maneira do nosso Partido levar o Programa às massas femininas. O nosso trabalho tem-se limitado à distribuição de folhetos com o Programa ou à realização de palestras, sem a preocupação de levantar com vigor e clareza as reivindicações específicas e mais sentidas da mulher, vítima da discriminação econômica, das desigualdades sociais e jurídicas e mesmo de preconceitos feudos e burgueses, conforme assinala, com justezza, o camarada Prestes em seu Informe a este Congresso.

Tais dificuldades devem-se, fundamentalmente, ao fato de que existe no nosso Partido, das direções as bases, incluindo até o Comitê Central, uma profunda subestimação pelo trabalho feminino. Nesse sentido, não se executam mesmo a maioria das companheiras membros do Partido. Boas companheiras negam-se a realizar o trabalho feminino de massas, alegando ser esse causativo ou desagradável.

Toda esta subestimação é de origem ideológica. É comum ainda entre grande número dos nossos companheiros o maneira senhorial de tratar as camaradas.

Tais dificuldades devem-se, fundamentalmente, ao fato de que existe no nosso Partido, das direções as bases, incluindo até o Comitê Central, uma profunda subestimação pelo trabalho feminino. Nesse sentido, não se executam mesmo a maioria das companheiras membros do Partido. Boas companheiras negam-se a realizar o trabalho feminino de massas, alegando ser esse causativo ou desagradável.

O grande Stálin dizia: «As mulheres trabalhadoras, operárias e camponesas, constituem a grande reserva da classe operária. Esta reserva representa uma boa metade da população

IRACEMA RIBEIRO

(Intervenção no IV Congresso)

O trabalho de ganhar milhões de mulheres para o Programa só poderá se desenrolar com pleno êxito quando deixar de ser apenas tarefa das Seções do Trabalho Feminino e das Organizações de Base Femininas e foi incluído entre as tarefas permanentes e diárias de todos os organismos do Partido, desde os Comitês Regionais aos Comitês Distritais. Isto é particularmente verdadeiro tratando-se das responsabilidades e das tarefas das Organizações de Base do Partido, especialmente das Organizações de Base da empresa.

Os Estatutos do nosso Partido colocam entre as tarefas das Organizações de Base "estar incessantemente atenta aos sentimentos e reivindicações das massas, transmitir esses sentimentos e reivindicações aos organismos superiores do Partido, dar atenção à vida política, econômica e cultural dos trabalhadores e do povo e ganhar-lhos para que resolvam seus próprios problemas".

Isto impõe às nossas Organizações de Base a tarefa de auxiliar também as reivindicações das mulheres, trabalhadoras ou simples donas de casa, e de buscar os meios de ganhá-las para que resolvam seus próprios problemas. São assim poderosos ter um movimento feminino fortemente apoiado nas massas e estreitamente ligado às mulheres operárias e camponesas.

Nos organismos do Partido onde se realiza um maior esforço no sentido de integrar o trabalho feminino entre as tarefas cotidianas do Partido observa-se que este trabalho avança. A discussão do trabalho entre as mulheres, a planificação e o controle das tarefas relacionadas com a Conferência Latino-Americana de Mulheres, no Comitê de Zona da Lapa, na Região de Piratininga, permitiu que surgessem, nesse período, 3 novas Organizações de Base femininas e mais uma Associação Feminina de massas.

Tudo isto não significa que nós estamos à frente do trabalho feminino procuremos nos eximir das nossas responsabilidades. Ao contrário. Muito temos que fazer para nos colocar à altura das tarefas do Partido. Não é boa ainda nossa negligência de trabalhar. E urgente revisarmos todos os nossos métodos de trabalho, pois somos as principais responsáveis pelas dificuldades existentes no trabalho feminino.

A situação exige que dedicemos uma atenção especial ao trabalho junto às mulheres trabalhadoras. Este deve ser um trabalho de aproximação, de solidariedade às suas lutas e de organização.

A luta contra a carestia e pelo congelamento de preços é o elo capaz de unir o movimento das donas de casa à luta das mulheres operárias e camponesas por melhores condições de vida e trabalho.

Voltando-nos para este trabalho, tudo devemos fazer para que as operárias e camponesas ingressem nos sindicatos e engrossem as fileiras da União de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil.

O grande Stálin dizia: «As mulheres trabalhadoras, operárias e camponesas, constituem a grande reserva da classe operária. Esta reserva representa uma boa metade da população

ao. A reserva feminina está contra ou a favor da classe operária? Isto depende do destino do movimento proletário, a vitória ou derrota da revolução proletária. Ela porque a primeira tarefa do proletariado é da sua destaque mais avançado, o Partido Comunista, consiste em travar uma luta decisiva para libertar as mulheres operárias e camponesas, da influência da burguesia, para educar politicamente e organizar as operárias e camponesas sob a bandeira do proletariado».

Fazer com que essas milhões de mulheres lutem e participem dos movimentos da classe operária e dos camponeses e se organizem para lutar mais e melhor, elas, portanto, uma das principais tarefas de todo militante comunista. Na greve do proletariado paulista, de março de 1933, surgiram departamentos femininos nos sindicatos dos têxteis, metalúrgicos e gráficos. Na preparação da Conferência Latino-Americana de Mulheres surgiram organizações de camponesas em vários municípios do interior de São Paulo, de Minas e do Rio Grande do Sul. A Associação Feminina de Ponte Nova, no Estado de Minas Gerais, foi organizada graças à atuação ativa das mulheres na greve dos assalariados agrícolas das usinas de açúcar por aumento de salários. São alguns exemplos, mas nos mostram o caminho a seguir.

O grande Stálin gisnia: «...as mulheres trabalhadoras não são apenas uma reserva. Elas podem e devem tornar-se com uma política justa da classe operária — um verdadeiro exército que combaterá a burguesia. Fazer desta reserva uma grande exército que combaterá a burguesia, fazer desta reserva uma grande exército que combaterá a burguesia, é decisiva, da classe operária».

As assembleias preparatórias ao IV Congresso revelaram um grande espírito de disciplina, de dedicação e amor ao Partido por parte das companheiras. No entanto, apesar de uma freqüência que atingiu até 98%, é muito pequeno ainda o número de mulheres membros no Partido. Este fato está relacionado com a deficiência do trabalho do nosso Partido entre as mulheres, o que demonstra que não empregamos ainda das nossas fileiras os preconceitos burgueses com relação à mulher.

Não existe no Partido a preocupação permanente com o recrutamento de mulheres, ou não se cuida de fazê-lo nas grandes concentrações de mulheres nas cidades e no campo. O recrutamento de novas militantes realiza-se, geralmente, de maneira não planificada e não se procura dar-lhes vida ativa orgânica e politicamente.

De modo geral, os nossos militantes não têm ainda a preocupação de aproveitar os movimentos as lutas de massas para fazer crescer e fortalecer o nosso Partido. Na campanha eleitoral, por exemplo, houve no Distrito Federal uma participação de cerca de 80% das militantes comunistas. No entanto, nesse período surgiram apenas três novas Organizações de Base femininas, o que não corresponde ao crescente prestígio do Partido entre as massas femininas.

As assembleias das Organizações de Base, preparatórias ao IV Congresso, revelaram, também, o baixo nível político e ideológico, e mesmo cultural, das nossas companheiras. Esta questão requer uma atenção especial por parte das direções do Partido, desde a criação de cursos específicos até o estímulo permanente aos círculos de estudo. A execução desta tarefa será facilitada porque, apesar do pragmatismo, há grande ânsia de aprender. As companheiras de São Paulo, por exemplo, num plano de emulação do Comitê Piratininga, foram detentoras de um prêmio por haverem criado e feito funcionar o maior número de círculos de estudo. A pequena participação de companheiras nos cursos do Partido, principalmente no Curso Stálin, a falta de publicação de materiais específicos sobre o trabalho feminino revelam que em nosso Partido ainda não se dá a necessária atenção à elevação do nível político e ideológico das suas militantes e mesmo das suas dirigentes.

Relacionado com isto, todo o Partido deverá encarar mais seriamente a necessidade da promoção de quadros femininos. O estímulo, a ajuda direta, o controle vivo, o contato com quadros políticos e ideologicamente mais capazes e experientes, a participação nos plenos dos órgãos dirigentes, tudo isto ajudará a todas nos mulheres de Partido a rompermos a timidez muito comum das mulheres, a procurarmos estudar mais a fim de nos pormos à altura das nossas tarefas e responsabilidades.

Não verdade, a promoção de quadros femininos em nosso Partido ainda se processa de maneira muito lenta. As nossas direções ainda procuram ater-se as alegações de timidez das camaradas, ou a problemas de outra ordem, sem promovê-las com ajuda. Existem camaradas que no curso das últimas lutas, nas manifestações de 24 e 25 de agosto em todo o país e na greve geral de 2 de setembro em São Paulo, revelaram um elevado espírito de combatividade, coragem pessoal e qualidades de comando. As direções do Partido devem aproveitar esses quadros, promovê-los e ajudá-los.

Neste sentido, os organismos do Partido precisam, também, dedicar uma atenção especial à formação de quadros dedicados ao trabalho feminino, selam elas companheiros ou companheiras.

Acrescentamos que, à base das discussões e resoluções que saíram deste memorável Congresso, deveríamos enfrentar seriamente as seguintes tarefas com relação ao trabalho feminino:

— O trabalho feminino deve deixar de ser tarefa apenas das Organizações de Base femininas e das Seções do Trabalho Feminino para se transformar numa tarefa de todo o Partido.

— Todos os Comitês Regionais devem criar Seções do Trabalho Feminino. As seções já existentes necessitam ser urgentemente reforçadas.

— Todos os Comitês de Zonas e Comitês Distritais devem ter encarregados do trabalho feminino. O trabalho feminino deve ser incluído entre as tarefas permanentes dos Comitês de Zona, dos Comitês Distritais e das Organizações de Base.

— Elaborar com urgência uma Resolução do Comitê Central sobre o trabalho feminino.

Segundo pensamos, são essas as principais tarefas que precisam ser enfrentadas pelo nosso Partido para liquidar a subestimação existente pelo trabalho feminino, para iniciar uma nova vida no trabalho de ganhar milhões de mulheres para o Partido e milhões para a luta democrática de libertação nacional. Isto é o que nos impõem os Estatutos do Partido e o Programa do Partido.

Camaradas:

Nós que vivemos a grande felicidade e honra de participar do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil só podemos acrescentar o nosso compromisso de não pouparmos esforços, não medirmos sacrifícios para levar à prática, no mais curto prazo, as resoluções aqui aprovadas.

Para o êxito dessas e de outras iniciativas na luta de emancipação nacional devemos empregar todas as nossas forças, sem vacilações.

Diane da atual ofensiva colonizadora dos imperialistas norte-americanos, devemos levantar, com redobrado vigor, a luta em defesa do petróleo e demais riquezas naturais do país, assim como a luta em defesa da ind

ACONTECIMENTOS MUNDIAIS



ESTOCOLMO — 1 — Na reunião do Conselho Mundial da Paz, Alexandre Fadeev, famoso romancista soviético autor de "A Jovem Guarda", recebe um ramalhete de flores, oferta da juventude sueca. 2 — Isabelle Blum, deputada belga, e o senador italiano Lombardi, posam num dos intervalos das sessões do Conselho. Com as resoluções adotadas na capital sueca a luta pela paz deu um passo à frente contra os provocadores de guerra

Jardins, fontes, muita luz e frescor. A foto acima é do canteiro verde de Moscou. Estamos em plena Exposição Agrícola, que é uma magnífica realização do homem soviético. Aqui se domina a natureza, erguem-se palácios, cidades, parques de cultura, tudo a serviço das massas e não de meia dúzia de privilegiados. Por isso os jovens do "Komsomol" e os meninos pioneiros, com seus lenços rubros no pescoço, correm pelos jardins manifestando sua alegria pelo livre contacto com a bela natureza russa. Há milhares de flores coloridas que nascem na grama e há um agradável passeio, a procura de cogumelos, se antes choveu um pouco. Assim é nos parques e jardins em geral dessa cidade alegre e multicolor de muitos milhões de habitantes, mas ao mesmo tempo tão calma e pacífica. E que aqui se construiu a nova vida e a vida marcha a passos acelerados para adiante. No entanto, esses passos não são firmes que não causam tumulto. Assim como a coletividade em seu conjunto, cada homem sabe o que quer. Por isso a fraternidade é uma atitude natural das pessoas, cada homem ou mulher vê no seu semelhante um operário da grandezza da pátria socialista, da prosperidade que resulta em benefício de todos. Conversando e bebendo refrigerantes e sorvetes, sob os guarda-sóis da Exposição, os visitantes passam horas agradáveis no agradável verão moscovita

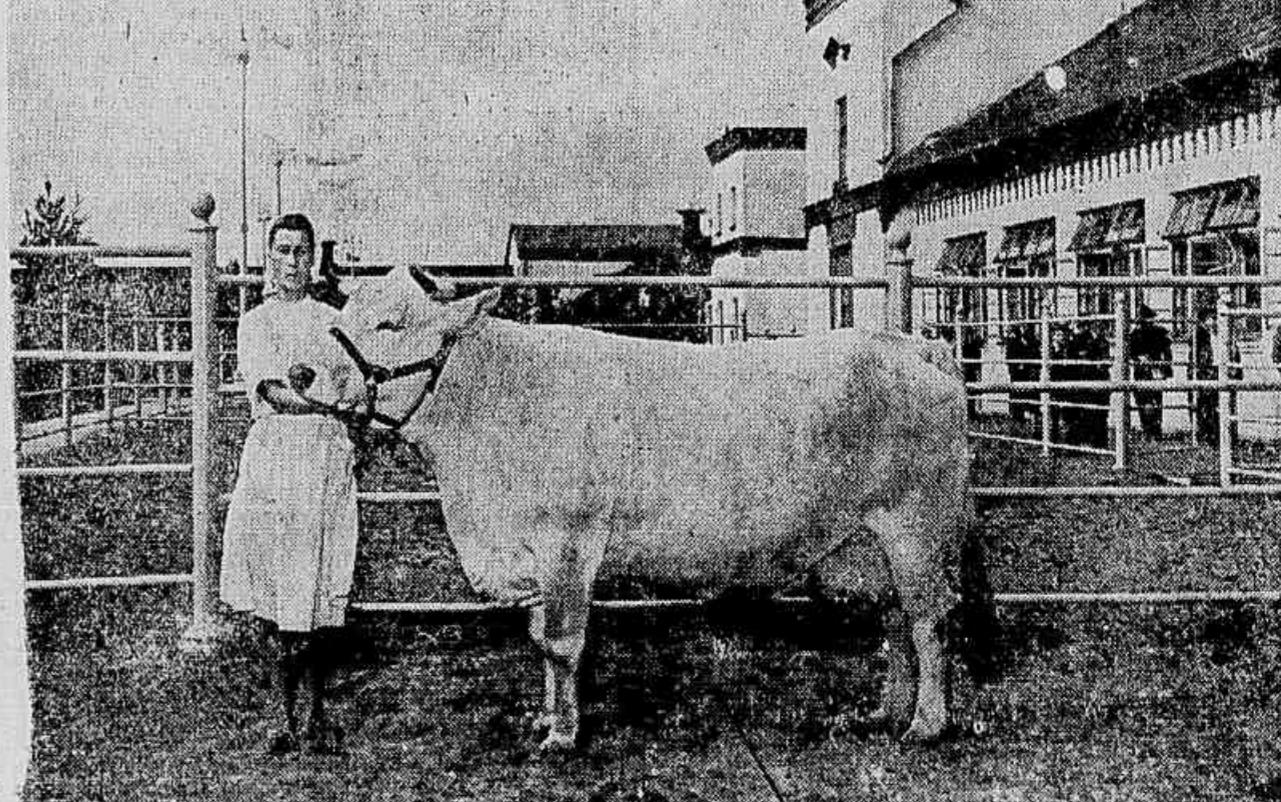
A CHINA E A MONGÓLIA DE HOJE



MOSCOW — A Exposição Agrícola da U.R.S.S. atrai a atenção dos povos amantes do progresso e da paz. Na gravura ao alto, aparecem colcosianos do distrito de Galitch, região de Stanislav, examinando magníficos exemplares de repolho, alimento indispensável na mesa dos soviéticos. Em baixo, um exemplar das famosas vacas de Kostromá, que dão uma média de 6.121 quilos de leite por ano. T. Smirnova, Heroína do Trabalho Socialista, ordenhadora da sovóz Karavaievo, exibe a vaca "Komsa", que produz de 15 a 187 quilos de leite durante o período de lactância, com um termo médio de 4% de gordura. É um belo animal de proporções gigantescas, como são em geral os da sua raça selecionada nos sovózes e colcoses da região de Kostromá



MOSCOW — Belos e airoso tipos de cavalo existem nas havas soviéticas. Eis o potro "Quadrado", da raça de trotadores de Orló. É o produto da Granja nº 1 de criação de cavalos da capital soviética, e percorre uma distância de 1.600 metros em 2 minutos e 8 segundos. O tratador de "Quadrado" manifesta-se orgulhoso do seu pupilo.



PEQUIM — 1 — Nihar Munsi, um professor indiano de Calcutá, presidente da Casa de Saúde dos Estudantes daquela cidade, presenteia o seu colega chinês Wang Yang-wei. 2 — Um baile nacional chinês é apresentado no Teatro da Ópera de Pequim, tendo como protagonista uma artista que os chineses admiram: Mei Lan-jang. ULON BATÓR — Na capital da República do Povo Mongol, jovens mães passeiam com seus filhos diante da quarta escola do curso de 10 anos por último inaugurada naquela república vizinha da U.R.S.S. e da China.

Agora vive-se melhor. O povo albano já completou dez anos de sua libertação do jugo dos senhores feudais e dos grandes capitalistas. Dez anos faz que expulsou do seu território as tropas fascistas de Mussolini, graças à penetração do Exército Soviético nos Bálcãs em 1944. Hoje canta, dança e ri, nos momentos de folga, o povo que antes conhecia a mais ruda seruidão. Profundas transformações se verificam no país, graças à ajuda desinteressada da U.R.S.S. e os inquietos esforços do Partido do Trabalho. Um conjunto de danças folclóricas aparece ao alto num estádio de Tirana.

